

## Excesso de peso

Da forma como foi apresentada, a Reforma Tributária pode trazer aumento da carga de impostos para as empresas de transporte



### Serviços SETCESP

Saiba como comprar insumos com uma economia média de 15%

### COMJOVEM

Descubra o que as Inteligências Artificiais têm para oferecer

### RH

Como lidar com diferentes gerações no trabalho

**Aumente seus resultados com a melhor plataforma de folha de pagamento para transportadoras.**

**De transportadores para transportadores.**



### Processamento de folha de pagamento

Deixe a burocracia conosco! Economize tempo e esforço.



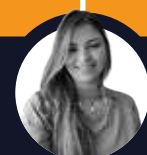
### Crédito Consignado

Ajude seus colaboradores e aumente seus resultados.



### Conta digital com Pix integrado

Pague todas as suas contas e administre as sua vida financeira com a conta mais completa do Brasil



Fale com a **Jessiele**, nossa Head Comercial

+55 11 93701-3757 | [jessiele.alves@urbanobank.com](mailto:jessiele.alves@urbanobank.com)

 **urbanobank**



## Transporte é igual vara de marmelo. Enverga, mas não quebra

Caro leitor,

Muitas mudanças estão acontecendo no setor em ritmo acelerado. O que torna ainda mais importante que você e a sua empresa estejam atualizados sobre o atual cenário.

Há pouco, tivemos uma nova Lei sobre os seguros no transporte, depois o julgamento do STF determinando mudanças na Lei do Motorista, e mais recentemente, uma nova Resolução sobre o Vale Pedágio Obrigatório.

Todas essas questões estão detalhadas neste exemplar. Então, analise quais aspectos interferem na operação da sua transportadora para realizar as adequações necessárias.

Fora essas mudanças, estamos acompanhando o que mais vem pela frente e pode impactar nossos negócios. A Reforma Tributária tramita no Congresso Nacional, e mapeamos os principais pontos nela previstos, para que você saiba qual é a nossa posição diante do que está sendo discutido.

Como diria o professor Leon Megginson, sobre *A Origem das Espécies* de Charles Darwin, "Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças". Portanto, se atualize e adeque seus processos para manter a saúde financeira da sua empresa.

Já enfrentamos muitas coisas e outras novidades estão por vir. Uma coisa é certa: o transporte rodoviário é que nem vara de marmelo. Enverga, mas não quebra. Vamos em frente, mantendo o otimismo sempre.

Mudando de assunto, mas sem deixar de mirar o futuro, o evento Comjovem Experience foi um sucesso e mostrou como a Inteligência Artificial e a análise de dados, podem trazer excelentes resultados. Não deixe de conferir.

Boa leitura!

Adriano Depentor





## EXPEDIENTE

**SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região**  
Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021  
Tel.: (11) 2632-1000 • [www.setcesp.org.br](http://www.setcesp.org.br)

**Presidente do Conselho Superior e de Administração:** Adriano Depentor  
**Vice-Presidentes:**

- 1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues
- 2º Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4º Vice-Presidente: César Francisco Pelucio
- 5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

**Secretário Geral:** Marinaldo Barbosa dos Reis

- 1º Suplente: Barbara Calderani
- 2º Suplente: Ramon Alcaraz

**Tesoureiro:** Altamir Filadelfi Cabral

- 1º Suplente: Gylson Ribeiro
- 2º Suplente: Celso Salgueiro

**Presidente Executiva:** Ana Jarrouge

## CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado  
Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

## DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor  
Suplente: Tayguara Helou

## REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

## CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

## Coordenação

Camila Florencio

## Produção Editorial

Comunicação SETCESP

## Reportagem e Redação

Aline Maciel

## Colaboração

Matheus Almeida

## Fotografia

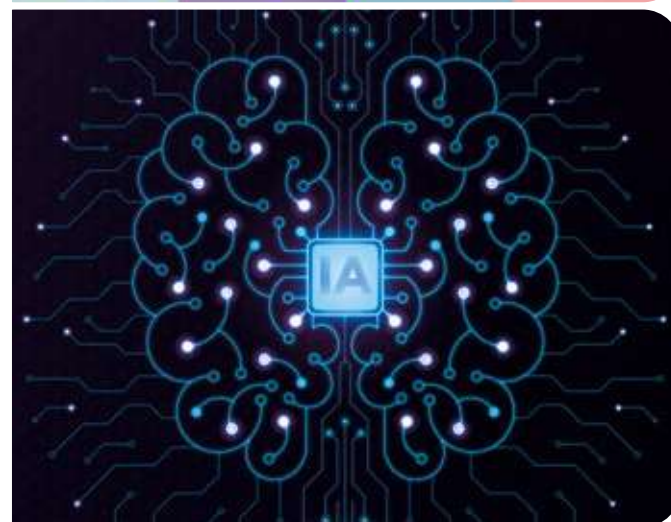
Comunicação SETCESP

## Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

**Circulação:** Nacional

**Contato:** [imprensa@setcesp.org.br](mailto:imprensa@setcesp.org.br) | (11) 2632-1070



- |           |                                                                                                                |           |                                                                                                 |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4</b>  | <b>PARCERIA</b><br>Mercedes-Benz                                                                               | <b>52</b> | <b>SETCESP EM AÇÃO</b><br>Agenda (Agosto/Setembro)                                              |
| <b>8</b>  | <b>BATE-PAPO EMPRESARIAL</b><br>Entrevista com Bruno Lotfi, vice-presidente Comercial e de Marketing da Buonny | <b>58</b> | <b>SERVIÇOS SETCESP</b><br>Bem-vindo ao Clube                                                   |
| <b>10</b> | <b>NÚCLEO JURÍDICO</b><br>Leis no transporte de cargas: fique atualizado sobre as novas mudanças               | <b>62</b> | <b>SUSTENTABILIDADE</b><br>Uma grande amostra de boas ações                                     |
| <b>14</b> | <b>RECURSOS HUMANOS</b><br>Diferentes gerações dentro de uma mesma organização                                 | <b>66</b> | <b>DIRETORIAS E COMISSÕES</b><br>O RH da sua empresa sempre atualizado                          |
| <b>18</b> | <b>INDICADORES</b><br>Veja como fica a nova composição tarifária na formação do frete                          | <b>70</b> | <b>IPTC</b><br>Entenda o perfil dos envolvidos em acidentes de trânsito no transporte de cargas |
| <b>22</b> | <b>COMJOVEM SP</b><br>Uma experiência imersiva nas Inteligências Artificiais                                   | <b>74</b> | <b>EVENTOS</b><br>O impacto financeiro diante das novas determinações                           |
| <b>26</b> | <b>MATÉRIA DE CAPA</b><br>Para poucos ou para todos?                                                           | <b>78</b> | <b>SEST SENAT</b><br>SEST SENAT celebra 30 anos de bons serviços prestados ao transporte        |
| <b>34</b> | <b>OPINIÃO</b><br>"Um olho na Reforma Tributária e o outro no TRC"                                             | <b>80</b> | <b>BEM-VINDOS</b><br>Veja quem chegou no nosso time                                             |
| <b>38</b> | <b>NÚCLEO OPERACIONAL</b><br>Onde mora o perigo                                                                | <b>82</b> | <b>CURSOS</b><br>Conheça os cursos em destaque                                                  |
| <b>42</b> | <b>SETCESP ENTREVISTA</b><br>Waldomiro Milanesi, Delegado de Polícia no Estado de São Paulo                    | <b>84</b> | <b>PENSE NISSO</b><br>Fuja da guerra de preços                                                  |
| <b>46</b> | <b>VEZ &amp; VOZ</b><br>Com o foco voltado para a solução, e não no problema                                   |           |                                                                                                 |
| <b>50</b> | <b>RADAR</b><br>Um giro pelas estradas do Brasil                                                               |           |                                                                                                 |

[www.setcesp.org.br](http://www.setcesp.org.br)

Acompanhe as principais notícias do SETCESP







mais curtos (3.250 mm), além da segunda geração do MirrorCam.

### Confira destaques dos caminhões Actros Euro 6

#### Cabine Space

Econômica, é uma cabine prática e funcional, com altura menor, atendendo aplicações com restrição de altura ou clientes que procuram uma versão mais simples. Com túnel interno de 120mm (igual ao da cabine TopSpace), garante um excelente espaço interno, com 586 litros de volume de armazenamento.

#### Painel clássico ou digital

O painel clássico possui relógios analógicos e um visor central de alta definição de 12,7 cm, com todos os comandos à mão e volante multifuncional. O painel apresenta o Eco Suporte, ferramenta que auxilia o motorista a conduzir economicamente.

Já o painel digital apresenta um visor principal maior de 12 polegadas (anteriormente era de 10) e traz uma melhor visualização de todos os instrumentos, além do Eco Suporte. A tela principal ainda é configurável, aumentando a interação com o motorista.

Jefferson Ferrarez, diretor de Vendas & Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil



## Linha Actros Mercedes-Benz Euro 6: o Caminhão mais conectado do Brasil entrega mais performance e economia

*Actros 2653 com motor de 530 cv é o mais potente da marca*

Presente no País há quase 67 anos, a Mercedes-Benz do Brasil é uma das maiores fabricantes e exportadora de caminhões e chassis de ônibus da América Latina. É também líder no desenvolvimento de tecnologias para o transporte de cargas e de passageiros.

Um dos exemplos de pioneirismo da marca é a linha Actros, o caminhão mais inteligente do mercado, reconhecido pela conectividade, eficiência e segurança. Em 2023, a linha Actros foi aprimorada e expandida, a fim de obedecer à nova legislação Proconve P8 – Euro 6.

O grande destaque fica com o modelo Actros 2653, equipado com o motor OM471 LA de 13 litros. Ele é o caminhão mais potente da marca e oferece até 8% de economia de combustível em relação ao 2651 Euro 5.

Entre as novidades, a linha Actros ganhou ainda, mais uma versão de cabine (Space) e entre-eixos



No trânsito, escolha a vida!



## Mercedes-Benz Actros 2653. A solução para quem quer muito mais potência e economia.

- Melhor performance – torque total disponível de 950 a 1400 rpm
- Economia de até 8% no consumo de combustível\*
- Injeção Common Rail X-Pulse – alta pressão: economia e baixo ruído
- Freio motor de alta performance – 580 cv de potência de frenagem
- Tecnologia Bluetec 6 exclusiva Mercedes-Benz
- Mais disponibilidade – maior intervalo entre manutenções
- Maior intervalo de troca de óleo: até 80.000 km
- A mais completa rede de assistência técnica, peças e serviços da América do Sul

Saiba mais em [showroommercedes-benz.com.br/empresa/actros2653](http://showroommercedes-benz.com.br/empresa/actros2653)

\*Valores referência em comparação ao motor OM460 E5.

 MercedesBenzCaminhoes  mercedesbenz\_caminhoes  MercedesBenzBrasil

[www.mercedes-benz.com.br](http://www.mercedes-benz.com.br) | CRC: 0800 970 9090



Mercedes-Benz





### Nova bateria

Os Actros Euro 6 ganharam uma nova bateria, de alta ciclagem. Com isso, tem maior durabilidade e um ciclo de carregamento mais rápido, trazendo mais confiabilidade para o sistema elétrico.

### Powershift 3 Advanced

Os já consagrados câmbios Mercedes G291 e G340 possuem uma nova central de processamento eletrônico e *software*, com acionamentos pneumáticos na embreagem e no câmbio. A atualização proporciona precisão e trocas até 40% mais rápidas, contribuindo para um melhor consumo e performance.

### Entre-eixos de 3250 mm

Disponível para os Actros 6x2 e 6x4, a opção de entre-eixos de 3250 mm com suspensão pneumática é indicada para composições como transporte internacional e cegonheiros, entre outros. Para a versão 6x4 com suspensão a ar, também está disponível o eixo DLT, que transforma o 6x4 em um 4x2 quando vazio.

### Outros destaques do Actros Bluetec 6 2023

- ✓ Opção de pacote de segurança essencial — com itens exclusivos de segurança para o motorista; ou opção de pacote de segurança completo — o mais completo do mercado em segurança ativa.
- ✓ Freio motor de alta performance (OM 471) com 580 cv de potência de frenagem: o melhor do mercado.

- ✓ Opção de ar-condicionado analógico: conforto com um custo mais acessível.
- ✓ Troca de óleo/filtros em até 80 mil km no motor OM 471.
- ✓ Faróis em LED: mais segurança e durabilidade na condução.
- ✓ Redução em 33% nas paradas de manutenção: mais disponibilidade.

### O caminhão mais potente da Mercedes-Benz

O Actros 2653 6x4 é o caminhão mais potente da linha Mercedes-Benz. Ele é equipado com o motor Mercedes-Benz OM 471 LA de 530 cv de potência e 1.600 rpm, com torque de 2.600 Nm e 1.100 rpm. Outro destaque é o freio-motor de alta performance, agora com 580 cv de potência de frenagem, além de *retarder* opcional.

"Motor consagrado mundialmente, o OM 471 LA está em sua terceira geração e promove

até 8% de redução no consumo de combustível em comparação com o OM 460, dos veículos Euro 5", destaca Jefferson Ferrarez, diretor de Vendas & Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil.

Quem já atestou as vantagens desse produto em operação foi a Konzen Transportes, de Mangueirinha (PR). "O que percebemos, desde que começamos a rodar com o Actros 2653, é que ele realmente é mais seguro e econômico. Comparando com a versão Euro 5, ele apresenta um tempo maior para revisões, o que é uma grande vantagem, uma vez que o veículo continua trabalhando, em vez de parar na concessionária para trocar óleo ou fazer revisão. Para quem está interessado em um novo caminhão Euro 6, eu recomendo o Actros 2653", destaca Nelson José Konzen, diretor proprietário da transportadora.



# Tempo é resultado.

Com a **tag Sem Parar**, sua empresa vai mais longe e em menos tempo.



Acesse o QR Code ao lado e saiba mais.

**Sem Parar Empresas**

Para empresas que não têm tempo a perder.

**SEM  
PARAR  
EMPRESAS**





## “A tecnologia traz mais eficiência para o combate ao roubo de cargas”

*Bruno Lotfi acaba de assumir o cargo de Vice-presidente Comercial e Marketing da Buonny, empresa de tecnologia para gestão de riscos logísticos. O executivo é especialista em gestão de negócios, processos comerciais e vendas complexas e já liderou times de diretorias, que somam mais de 400 pessoas.*

*Lofti conversou com a revista SETCESP, e revelou que seu objetivo agora é usar toda a força de vendas da Buonny, para levar aos clientes soluções e projetos que gerem valor ao negócio.*

### Na sua opinião as empresas de transporte estão preparadas para evitar riscos?

Acredito que nos últimos anos tivemos uma grande evolução no que diz respeito aos equipamentos para proteção contra furto e roubo no transporte, mas sei que ainda há oportunidade de melhoria, principalmente sobre prevenção de acidentes.

### Qual a importância da tecnologia para evitar acidentes?

A tecnologia faz parte do nosso cotidiano em todos os aspectos. Para evitar acidentes, não é diferente. A avaliação dos hábitos de condução dos motoristas junto aos veículos é fundamental para que a correção de um desvio de conduta seja feita de forma direcionada a cada tipo de ocorrência ou problema.

### O número de roubos de cargas tem diminuído nos últimos cinco anos. Podemos dizer que isso está relacionado ao uso das tecnologias de prevenção?

Sem dúvida. A tecnologia traz mais eficiência para o combate ao roubo de cargas. A percepção aos eventos é mais ágil e a tratativa em suspeita de roubo pode ser mais efetiva.

### Como é possível viabilizar o acesso às novas tecnologias para as empresas de menor porte do setor?

Hoje, as soluções são bastante acessíveis, garantido. Nós da Buonny e da NStech temos produtos e serviços para todo perfil de empresas, de micro a grande porte.

### Quais são as novidades tecnológicas que estão chegando no mercado brasileiro de gerenciamento de risco?

Acredito que a Matriz de Risco 4.0 no nosso Cadastro ou o Cadastro 4.0 da Buonny é uma grande inovação tecnológica, que alia credibilidade, segurança e agilidade no retorno. Nossos softwares para prevenção de acidentes com inteligência artificial são únicos no mercado e permitem uma gestão customizada para segurança.

### Agora, na vice-presidência da Buonny, quais são suas principais metas?

Somos a maior Gerenciadora de Risco do Brasil. O desafio é manter a Buonny crescendo de forma sustentável, por meio de soluções que aliem qualidade, credibilidade e acesso ao mercado de transporte. Dessa forma atendemos nossos clientes com excelência e entregamos valor aos nossos acionistas.



## Tecnologia para acelerar o Brasil

Há 28 anos conectamos **gerenciamento de risco e tecnologia** para tornar o transporte rodoviário de cargas mais seguro e eficiente.

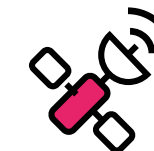
Nossos clientes contam com um **portfólio de soluções** completo que vai desde o gerenciamento de risco, com cadastro e consulta de profissionais e monitoramento de carga, até a prevenção de acidentes.



**+13mil**  
clientes ativos



**+R\$243 bilhões**  
em valores embarcados



**+200mil viagens**  
monitoradas por mês

Não importa o tamanho do seu desafio, **temos a solução ideal** para otimizar sua operação e reduzir os riscos, além dos **melhores especialistas** do mercado para auxiliá-lo.

**Conte com a n°1 do Brasil para ir mais longe.**







## Leis no transporte de cargas: fique atualizado sobre as novas mudanças

*Lei do Motorista, norma sobre o Vale Pedágio Obrigatório e regras para a contratação dos Seguros. Recentemente, aconteceram várias alterações nas regulamentações que regem o setor*

Para explicar quais são as novas regras e aquelas que sofreram alterações, a Revista SETCESP consultou especialistas em cada um dos assuntos. Conversamos com os assessores jurídicos da entidade, Narciso Figueirôa Junior e Aduino Bentivegna Filho e, também com a coordenadora jurídica, Caroline Duarte. Confira a seguir!

### Mudanças na Lei do Motorista

No dia 30 de junho, O STF (Supremo Tribunal Federal) finalizou o julgamento da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5322 e declarou serem inconstitucionais alguns pontos da chamada Lei do Motoristas, — a Lei 13.103 de 2015. A ADI 5322, foi ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT).

Sobre tais mudanças, Narciso Figueirôa Jr. listou os dispositivos declarados pelo Supremo como inconstitucionais, entre eles o ponto da lei que **excluía da jornada** de trabalho e do cálculo de **horas extras o tempo de espera** — período em que o motorista fica aguardando pela carga ou descarga do veículo nas dependências do embarcador ou do destinatário e o período gasto com a fiscalização da mercadoria.

"Esse foi um ponto sensível. Agora, o tempo de espera será computado como jornada de trabalho, embora isso não signifique que será calculado como horas extras", disse Figueirôa. Outros trechos

também declarados **inconstitucionais** foram:

- ✓ A possibilidade de gozo do DSR (Descanso Semanal Remunerado) no retorno do motorista a base ou ao seu domicílio, em viagens de longa distância;
- ✓ A cumulatividade do DSR em viagens a longa distância;
- ✓ O fracionamento do intervalo interjornada de 11h;
- ✓ O repouso com o veículo em movimento, no caso de viagens em dupla de motorista, entre outros aspectos.

"Nós reconhecemos até que haverá questionamento por parte dos motoristas, que têm a preferência que o seu DSR seja feito no retorno a base e no seu domicílio, mas com essa decisão após o 6º dia de trabalho o DSR tem que ser cumprido onde o motorista estiver", avisou o assessor.

Com os efeitos dessas determinações, as empresas terão menor tempo de direção dos profissionais, viagens mais demoradas, e consequentemente, o aumento do custo operacional.

"As mudanças são impactantes, mas o setor já enfrentou outras semelhantes. O importante é se adaptar e chamar o cliente para o diálogo. Afinal, é algo que afeta toda a cadeia produtiva", ponderou Figueirôa.

Embora a decisão do STF tenha trazido impactos desafiadores para as empresas de transporte, o assessor jurídico destacou também que outros trechos foram considerados constitucionais o que é positivo, entre eles: a figura do TAC Auxiliar, o exame toxicológico com larga janela de detecção, a jornada flexível e a remuneração variável do motorista, a redução do

intervalo para refeição, a prorrogação da jornada em até 4h extras, a jornada 12 X 36, condições específicas para o transporte de cargas vivas, perecíveis e especiais em longas distâncias ou no exterior sendo esses quatro últimos feitos por meio de ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) ou CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Como regra, a declaração de inconstitucionalidade passa a surtir efeitos imediatamente, a partir da publicação da certidão de julgamento conforme jurisprudência do STF. Ou seja, ela já está valendo desde o dia 12 de julho, e as empresas devem cumpri-la, antes mesmo de sair a modulação dos efeitos da decisão. "Porque mesmo com a modulação, não será possível uma reversão da determinação em curto prazo", avalia o especialista.

Ele informa ainda que nos autos da ADI 5322 já foram interpostos embargos de declaração pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), pela própria CNTT, pela Procuradoria Geral da República (PGR) e também pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "Todos requerendo a modulação dos efeitos e que a decisão não tenha efeitos retroativos. Esperamos que sejam julgados em breve pelo STF", conta.

Em comunicado oficial a NTC&Logística afirma que está acompanhando este processo de perto, estudando as medidas legais cabíveis para requerer a modulação dos efeitos da decisão.

"A entidade reitera a recomendação de que as empresas de transportes rodoviário de cargas devem se preparar para reorganizar toda a sua operação, logística, comercial e de recursos



Narciso Figueirôa Junior, assessor jurídico do SETCESP

humanos, assim como promover o diálogo com o setor produtivo e comercial, visando melhorar as condições no transporte, no armazenamento (rotas, tempo de carregamento/descarregamento, etc) e no aumento dos custos dos fretes", diz o texto.

### Nova Resolução sobre o Vale Pedágio Obrigatório

Em vigor desde o dia 1º de setembro, a Resolução nº 6.024/23 da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) revogou a Resolução nº 2885/08 e trouxe novas normas para o Vale Pedágio Obrigatório (VPO).

O texto atual incorpora disposições sobre o DT-e (Documento de Transporte Eletrônico) e o *Free Flow*. Ainda segundo a Agência, a Resolução nº 6.024 "visa aprimorar os modelos dos meios de pagamento do VPO adequando-se à inovação tecnológica".

Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP destaca que a nova Resolução apresentada trouxe também as definições de quem é o contratante do frete — o embarcador e o embarcador equiparado.

"O contratante deve adquirir o Vale Pedágio Obrigatório de forma antecipada através das FVPO (Fornecedoras de Vale Pedágio





Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP.

Obrigatório) e repassar ao transportador o valor necessário, até o momento do embarque, à livre circulação entre sua origem e destino", enfatiza Duarte.

Ela reforça que como ainda não existe disponível a parte operacional do DT-e, já previsto na norma, o correto é que se reporte as informações referentes ao VPO no MDF-e.

Outras deliberações previstas na Resolução é que na utilização *Free Flow*, a antecipação do VPO deve ser feita no valor máximo, considerando todo o trecho rodoviário sob pedágio na rota de viagem contratada e as tarifas correspondentes à categoria do veículo.

Mais uma novidade é que os veículos de carga que circularem vazios ficarão isentos da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos. E também, na eventualidade de ocorrer alteração de rota, por caso fortuito ou força maior, a diferença do valor será acertada entre as partes ao fim da viagem.

#### MP 1.153 convertida na Lei 14.599

No fim do ano passado foi assinada a MP 1.153 e a medida foi promulgada e convertida na Lei 14.599, no dia 20 de junho deste ano. Ela trata, dentre outras coisas, do Seguro de Responsabilidade Civil no transporte rodoviário de cargas.

Segundo o assessor do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho, este já era um pleito do setor, que há tempos almejava trazer de volta para a sua exclusiva gestão os seguros que fazem parte de sua operação. Em resumo, a Lei 14.599 tornou obrigatório pela empresa de transporte a contratação dos seguintes seguros:

- ✓ Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (RCTR-C);
- ✓ Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário por Desaparecimento de Carga (RC-DC); e
- ✓ Responsabilidade Civil de Veículo (RC-V).

"Não podendo nenhum deles ser substituído por Carta de Dispensa do Direito de Regresso", avisa o assessor. Além dos seguros a lei também trata do exame toxicológico e outros temas referentes ao Código de Trânsito Brasileiro.

Antes, a obrigação do transportador recaía somente sobre a contratação do RCTR-C, realizado para cobertura de perdas ou danos causados à carga, em consequência de acidentes. Já o RC-DC, tinha o 'F' de facultativo na sigla, mas agora é obrigatório para cobertura de roubo e furto, e outros casos similares.



Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP.

Enquanto isso, a novidade mesmo na atividade de transporte rodoviário de cargas foi a obrigatoriedade do seguro de **RC-V**, que tem por intenção acobertar danos corporais e materiais causados a terceiros pelo veículo automotor.

Diante de todas essas mudanças, os especialistas reforçam que as empresas devem tomar as medidas necessárias como: o replanejamento dos controles de jornada do motorista profissional, a revisão dos contratos de seguros e observar as novas regras Vale Pedágio Obrigatório, que vale para o contratante.

Para mais informações sobre as Leis e Normas, que regem o transporte rodoviário de cargas, entre em contato com o serviço de Consultoria Jurídica do SETCESP.

+55 (11) 2632-1005

juridico@setcesp.org.br



Fique por dentro!

Acompanhe os assuntos discutidos em nossas lives

Saiba mais sobre a Lei do Motoristas

Confira as novas regras do VPO



Renault Pro+

# RENAULT MASTER CHASSI CABINE

Projetada para você ser grande.



No trânsito, escolha a vida!

## Nossas Concessionárias

Toriba Renault Pirituba  
Av. Fuad Lutfalla - Nº 1083  
(11) 99849-6551  
(11) 3469-9000

Toriba Renault Lapa  
Av. Ermano Marchetti - Nº 712  
(11) 94275-0816  
(11) 2225-2700



TORIBA





## Diferentes gerações dentro de uma mesma organização

*Não importa se a idade é de 65, 39, ou 17 anos.  
A diversidade de profissionais dentro de uma organização é positiva, desde que os conflitos sejam bem geridos*

Com o aumento da expectativa de vida e as dificuldades para o acesso à aposentadoria, os profissionais estão trabalhando por mais tempo. Por sua vez, os programas de incentivo do governo abrem portas do mercado de trabalho aos mais jovens.

Esses dois fatores combinados, compõem um cenário possível de uma convivência de praticamente quatro gerações no mesmo ambiente profissional. O que para os especialistas é positivo, porque há um ganho de diversidade na pluralidade de perfis.

Só que não dá para ignorar que cada geração possui formas diferentes de se pensar o trabalho. E não deixa de ser um desafio para o RH e lideranças das empresas, saber lidar com as divergências identificadas entre as faixas etárias.

"É muito saudável que a empresa tenha diversidade de gerações, no entanto elas têm de estar preparadas para que não haja um desentendimento, ao ponto de ver as estruturas emocionais decaindo", alerta a consultora organizacional, Sonia Maluf.

Maluf explica que a geração X, que tem acima de 50 anos, possui um perfil menos agressivo. Enquanto a geração Y, entre 23 e 40 anos de idade, arrisca mais e são mais críticos também. Já a geração Z, que nasceu a partir de 2001, chegou ao mercado profissional totalmente conectada".

Para ela, ao mixar os talentos de cada geração, as organizações devem levar em consideração as características essenciais de cada perfil profissional, respeitando as diferenças e motivando os colaboradores na busca por resultados.



insert  
seguros

ESPECIALISTAS EM SEGUROS DE CARGAS

SÓ A ESPECIALISTA EM SEGUROS DE CARGAS PODE OFERECER



### CONFIRA NOSSOS BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA OS ASSOCIADOS SETCESP

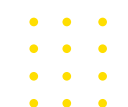


17 anos de  
especialização

+ 700  
clientes

98% de  
satisfação

menor prazo  
de indenização



R. Serra de Botucatu, 660 - 11º Andar  
Tatuapé, São Paulo - SP  
(11) 2023-8890  
(11) 9 9201-3715

[www.insertseguros.com.br](https://www.insertseguros.com.br)  
[clientes@insertseguros.com.br](mailto:clientes@insertseguros.com.br)





“A nova geração chega ao mercado de trabalho com todas as facilidades que a tecnologia proporciona. Virtualmente, eles possuem soluções sensacionais, mas muitas vezes encontram dificuldades em se comunicar e por isso, são pouco compreendidos. Eles não costumam ser muito insistentes. Ao se cansarem, simplesmente, vão em busca de outras oportunidades”, relata.

A consultora informa que atualmente, quatro entre dez profissionais são da geração Y, que sabem muito bem se posicionar. Então, se o líder for de uma geração anterior, ele precisa estar muito bem preparado — “porquê os Ys são muito objetivos e não escondem a insatisfação quando se sentem injustiçados. Porém, este imediatismo deles gera certa desconfiança, em um líder X, por exemplo”, observa. Embora haja diferenças em X e Y, também há maior adaptabilidade entre eles. Agora, quando se trata da geração Z com um gestor X,

fica a dica de que, este líder precisará se esforçar para compreender o jovem. “É muito comum na hora do almoço o Z se isolar, ficar apenas no celular, sem muita interação. Então, é preciso alguém para fazer a integração dessa mão de obra”.

E caberá ao RH e ao gestor promoverem tal integração e também acompanhar estes jovens aprendizes, estagiários e trainees. “O gestor ainda terá um desafio a mais, que é o de sempre mantê-lo motivado. Eles ainda são inexperientes, mas a nível de informação, eles estão bem mais à frente, vale a pena investir”, garante Maluf.

A consultora alerta que por meio de palestras, cursos, mentorias e *coaching* o RH e os líderes podem se capacitar para entender as diferentes gerações e atuarem também como mediadores.

Outra sugestão para o RH, é fazer uma pesquisa de clima que aponte as maiores divergências.

Depois com os resultados, reorganizar a cultura organizacional da empresa de forma que esteja aberta para aquilo que é novo. “Quebrar resistências é um trabalho de conscientização”, diz.

Maluf faz o alerta para quem não tem por intenção iniciar esse projeto, já imaginando evitar o confronto: “conflitos são positivos para nos chamar atenção para certas coisas que, até então, não seriam trazidas à tona. A geração Z representa um ganho de inovação. Eles buscam soluções modernas muito positivas”.

Mas se quiser abrir-se para o novo será necessário deixar os velhos hábitos de lado. “Empresas que são muito fechadas, e seguem a premissa de que ‘tem de ser assim, sempre foi assim e vai morrer assim’ — a famosa ‘Síndrome de Gabriela’; poderão ver, em pouco tempo, seus resultados impactados pela falta de inovação”, avisa a especialista.

## As diferentes gerações e suas características

**Baby Boomers** - Nasceram entre 1945 e 1960, ganharam esse nome em referência ao grande crescimento populacional da época. São profissionais assíduos e apreciam estabilidade.

**Geração X** - Nascidos entre 1961 e 1980. São, em geral, comprometidos em suas ações. Estão no auge da carreira, esperam por mais reconhecimento.

**Geração Y** - Nascidos entre 1981 e 2000. Também são chamados de Millennials. Foram marcados pela evolução tecnológica, são informais e globalizados. Uma hierarquia rígida não lhes parece interessante.

**Geração Z** - Nascidos a partir de 2001. Tem conectividade espontânea com o mundo virtual, usam tecnologia não apenas para trabalhar, mas para viver. Entretanto encaram o desafio de se relacionar socialmente



**Poupe  
sem parar  
pra viajar  
e ganhar.**



Promoção  
**Poupança  
Premiada  
Sicredi**

**Traga a sua poupança  
para o Sicredi e concorra.**

Mais de  
**200**  
chances  
de ganhar

R\$ **2,5**  
milhões  
em prêmios\*



Cada R\$ 100,00 =  
1 número da sorte



Poupança programada =  
números da sorte em dobro



Sorteios  
toda semana

Números da sorte e regulamento em  
[poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)



Período de participação de 06/03/2023 a 10/12/2023. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº15414.602023/2022-82. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 40. Quantidade de prêmios previstos: 202. \*Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site [www.poupancapremiadasicredi.com.br](http://www.poupancapremiadasicredi.com.br). Canal de Ouvidoria: 0800 646 2519. SAC 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.





Por Raquel Serini, coordenadora de projetos do IPTC

## Veja como fica a nova composição tarifária na formação do frete

No setor de transporte rodoviário de cargas, o empresário não pode considerar somente custos e lucro para a formação do seu preço de frete, mas deve levar em conta também o **risco** inerente à atividade uma vez que, a transportadora assume toda a responsabilidade pela entrega da carga de terceiros, desde o momento da coleta até o destino final.

Metodologicamente, o sistema tarifário do TRC é constituído pelos componentes básicos, que por definição são: frete peso, taxa de despacho, frete valor, o GRIS e mais recentemente, foi incluído a TSO (Taxa do Seguro Obrigatório). Além de alguns itens adicionais como as generalidades. Vamos detalhar todos eles a seguir.

O **Frete Peso** é a parcela da tarifa que visa remunerar as despesas pelo transporte do bem entre os pontos de origem e destino. No frete peso estão incluídos os custos diretos e indiretos do transporte, chamado de custos operacionais. Ainda, temos que considerar a taxa de lucro, que o transportador pretende obter e os impostos da operação.

A **Taxa de Despacho** é considerada pelo conjunto de mercadorias acobertadas pela mesma Nota Fiscal. No entanto, admite-se, quando se trata da carga de um mesmo destinatário, que o agrupamento de Notas Fiscais seja feito em um único despacho, operação comum no transporte de carga fracionada. Sugere-se então, um valor fixo por despacho, acrescido de *mark up* (termo econômico que indica o quanto o produto está acima do seu custo de produção e distribuição) e a margem específica de cada empresa.

O **Frete Valor** (*antigo Ad Valorem*) por sua vez, tem como objetivo ressarcir os custos com os seguros da carga, assim como as avarias não cobertas pelos seguros. É um dos principais componentes do frete cobrado pelo transportador rodoviário de carga, também representado por um percentual sobre o valor da mercadoria expressa na Nota Fiscal. Ele varia entre 0,30% até 1,2%, de acordo com a quilometragem percorrida. Para as operações de coleta e entrega representa 0,15%.

Além dos riscos da carga, uma empresa de transportes administra uma ampla carteira de seguros, relativos a outros riscos. Por isso, o **GRIS** (Gerenciamento de Risco) tem a finalidade de cobrir os custos específicos decorrentes de medidas de combate ao roubo de cargas. Também as de prevenção de risco (segurança patrimonial de instalações, rastreamento de veículos, entre outros), redução de risco (ociosidade dos veículos determinada pela limitação do valor das mercadorias) e transferência de riscos. E mais os custos de mão de obra aplicada a essas atividades.

Essa mobilização de recursos deve ser repassada por um percentual sugerido de 0,30% sobre o valor da Nota Fiscal, independentemente da distância percorrida. Não tem como única finalidade a precaução contra eventuais desvios de carga, mas faz parte também de um conjunto de medidas destinadas à conquista e confiabilidade do cliente; à melhora da comunicação e do gerenciamento da frota.

A prevenção e a redução de roubos e avarias exigem da empresa a criação de uma área especializada no gerenciamento de risco. Muitas vezes, requer

pessoal de segurança e recursos técnicos. Entre eles, podemos citar: serviços de escolta dos veículos de carga ao longo do trajeto, o rastreamento de veículos via satélite, serviços de vigilância, equipamentos de comunicação, etc.

É importante saber que além de todos os custos operacionais, existem outras atividades que não são cobertas pelos componentes tarifários básicos. Nesses casos, deve-se complementar o frete devido com a cobrança de componentes adicionais, com características e finalidades distintas, como as **generalidades** que abrangem: a reentrega, a devolução, a armazenagem, o pedágio, as dificuldades na entrega, entre outros.

Recentemente, a Lei nº 14.599/2023 alterou a Lei nº 11.442/2007, no que tange a responsabilidade e as garantias a serem dadas pelo transportador rodoviário de cargas, passando a exigir obrigatoriamente a contratação de três seguros:

1. Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (**RCTR-C**), é o mesmo seguro obrigatório criado pelo Decreto Lei nº 73, de 1966, cuja cobertura está vinculada à ocorrência de acidente com veículo transportador. O custo de tal risco já estava contemplado na cobrança do 'Frete Valor'.
2. Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário por Desaparecimento de Carga (**RC-DC**), para cobertura de roubo, de furto simples ou qualificado, de apropriação indébita, de estelionato e de extorsão simples ou mediante sequestro sobrevivendo à carga durante o transporte; e

3. Responsabilidade Civil de Veículo (**RC-V**), para cobertura de danos corporais e materiais causados a terceiros pelo veículo automotor utilizado no transporte rodoviário de cargas.

Para o transportador cumprir a lei, e subsidiar os custos com os dois últimos seguros, o RC-DC e o RC-V, o mercado vem adotando um novo componente tarifário, chamado de **TSO (Taxa do Seguro Obrigatório)**, que é representado por um percentual sobre o valor da carga constante da Nota Fiscal e é variável conforme a distância percorrida.

O valor apurado nos estudos atuais indica a aplicação imediata que se inicia em 0,15% sobre o valor da mercadoria transportada para curta distância e pode chegar até a 0,30% sobre o valor da mercadoria transportada para longa distância em função da maior exposição ao risco, e o custo mínimo apurado para operar cada CT-e nas novas modalidades de seguros é de R\$ 4,90 quando o valor da carga transportada for baixo especialmente no transporte de carga fracionada.

Enfim, é fundamental que o transportador leve ao conhecimento do cliente todas essas informações a fim de tornar a negociação mais estratégica e competitiva, para que sejam compreendidas as necessidades e as peculiaridades da operação, já que muitas situações são impostas via regulamentação do setor, por meio de leis que impactam diretamente nos negócios como um todo.

## Aplicação da TSO Taxa de Seguro Obrigatório

0,15%

sobre o valor da mercadoria transportada para curta distância

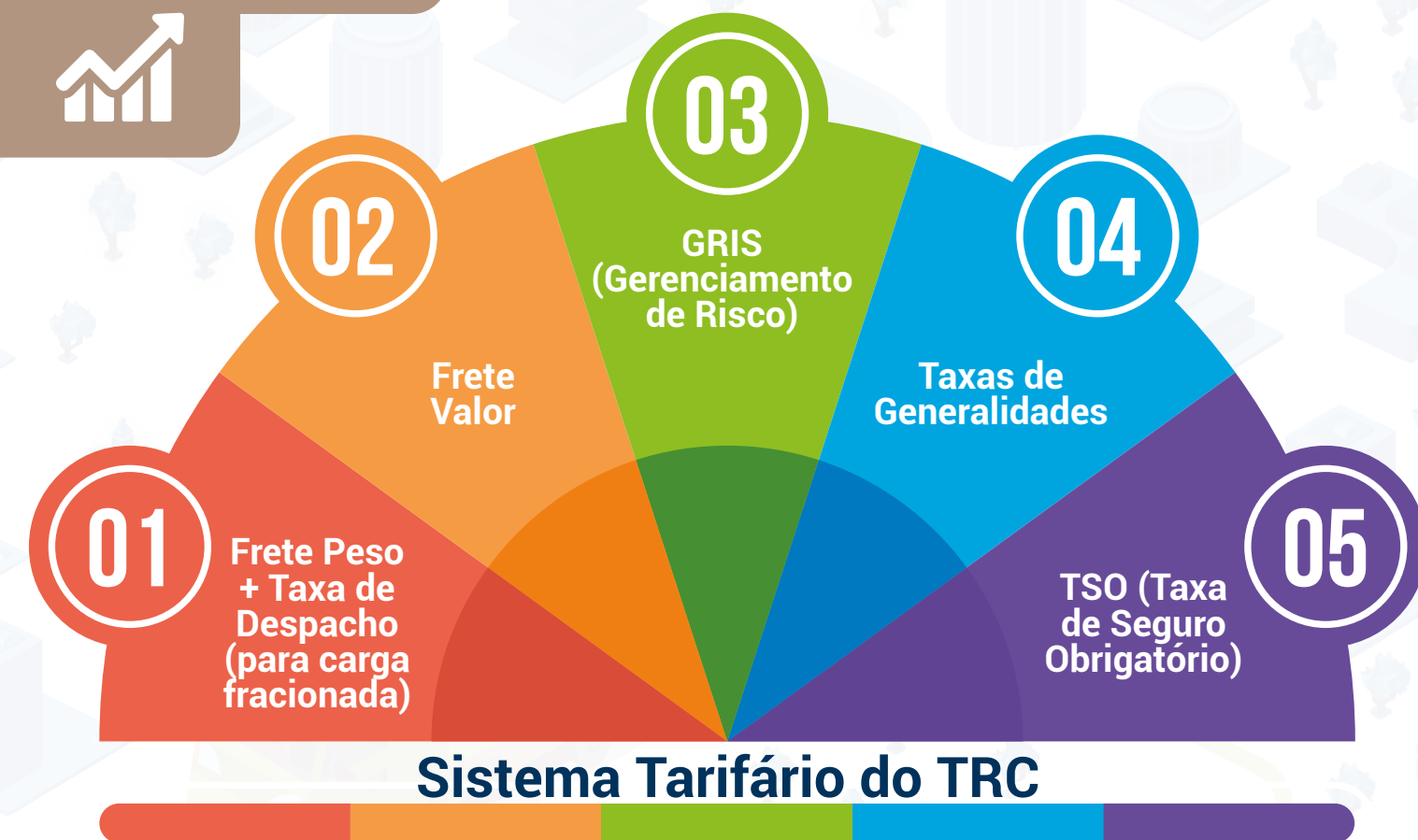
0,30%

sobre o valor da mercadoria transportada para longa distância

R\$ 4,90

é o custo mínimo apurado para operar cada CT-e quando o valor da carga transportada for baixo, especialmente no transporte de carga fracionada





**FACCHINI**

[www.facchini.com.br](http://www.facchini.com.br)





# COMJOVEM EXPERIENCE

## Inovação e Tendências

## Uma experiência imersiva nas Inteligências Artificiais

*COMJOVEM Experience leva o público a descobrir como a análise de dados impacta a eficiência operacional e a governança corporativa*

Mais do que conhecimentos sobre a IA (Inteligência Artificial), o evento COMJOVEM Experience proporcionou aos participantes um mergulho nas inovações e tendências que essa tecnologia tem para oferecer ao mercado, e principalmente, ao setor de transporte rodoviário de cargas.

"Se antes acreditava-se que o melhor era guardar informações para si, hoje sabemos que o sucesso vem pelo compartilhar", comentou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor na abertura do evento, que ocorreu no dia 27 de setembro, com a participação de aproximadamente 180 pessoas.

"É justamente essa troca de informações que nos faz pensar, refletir e avançar", concordou com ele Beatriz Sousa, coordenadora da COMJOVEM SP. Dando sequência, assumiu a palavra a atual vice-coordenadora da COMJOVEM Nacional, Joyce Bessa, que falou dos propósitos da comissão, que possui 26 núcleos espalhados por todo o Brasil.

### De olho no que é tendência

Depois, Erik Nybo, CEO da Bits Academy, demonstrou como aplicar a Inteligência Artificial na Governança Corporativa. "A informação é algo que gera valor ao negócio, então ela não pode ser barrada, mas sim deve ser repassada com a maior transparência possível".

Ele apresentou uma matriz de risco, reforçando o quanto é importante que exista nas empresas comitês independentes para tomar boas decisões. "Se o seu jurídico está sob o guarda-chuva do departamento financeiro, será que ele é capaz de bar-

rar uma aquisição, porque considera o fornecedor suspeito? A transparência exige autonomia", indicou.

Nybo revelou que atualmente a IA pode melhorar a governança nas empresas ao aumentar processos com *insights* baseados em dados e no monitoramento de indicadores. "Só que para inteligência artificial funcionar bem, precisamos fazer as perguntas certas, é o que se chama de *Design de Prompts*". Junto com os participantes, ele buscou informações no ChatGPT, no Perplexity e no Bing.com Avançado.

Prosseguindo com as apresentações, o cientista de dados, Fernando Torquato, mostrou como a análise de dados pode contribuir para a eficiência operacional. "O fato é que existe a capacidade de um algoritmo captar uma informação continuamente e com ela fazer previsões".

Para o público, Torquato propôs uma análise: "tenho aqui uma tabela que aponta que quando a venda de sorvetes aumenta, cresce também o número de mortes por ataque de tubarões. Olhando esses dados será que o vendedor de sorvete vai pensar que para impulsionar as vendas, ele precisa incentivar a reprodução de tubarões? — A verdade é que não há uma correlação entre esses dados, e sim uma realidade externa que é a elevação da temperatura. Não é só ter dados, é preciso também analisá-los e contextualizá-los. O calor é o que influencia a venda de sorvetes e não as mortes por causa dos tubarões", destacou o cientista.

Logo após, os executivos Renato Salgueiro, diretor de gestão e estratégia do Grupo Mirassol; Letícia Baumer, gerente de relacionamento da Aceville, Tayguara Helou, diretor de novos negócios da Braspress e Guilherme Juliani, CEO do Grupo Move3, subiram ao palco, para mostrar como utilizam da Inteligência Artificial em suas empresas.

Na ocasião, Salgueiro pontuou que foi só nos anos 90 que o transporte começou a dar atenção às novas tecnologias e Baumer apresentou a Clara, que é uma IA — uma avatar combinada ao ChatBot que atualmente faz atendimentos na Aceville.

Por sua vez, Helou chamou atenção para o quanto as interfaces digitais têm aberto facilidade para novos serviços, que vão desde os meios de pagamento

até a emissão de CT-es. "Eu sei que quando falamos em termos como *IoT* [Internet das coisas] e *Power BI* as coisas parecem bem complexas, mas a realidade é que não são e, você pode começar do simples como em uma planilha de Excel", sugeriu Juliani, finalizando a primeira parte da programação do COMJOVEM Experience.

### Experiência Imersiva

Retornando da pausa para o *brunch*, a coordenação da COMJOVEM SP contou sobre como tem desenvolvido o trabalho este ano. Além de Beatriz, as vice-coordenadoras Lorine Romunhão e Andrea Rocha agradeceram o apoio e o suporte que o SETCESP tem dedicado à Comissão.

Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, que fazia aniversário naquele mesmo dia, também foi homenageada. Ela lembrou o quanto a sua trajetória no transporte se converge com a da COMJOVEM. Jarrouge foi coordenadora da Comissão Nacional entre 2014 e 2019.

Passado este momento, o público — integrado também por membros de outros núcleos da COMJOVEM — foi convidado a participar com Suzana Soncin, CEO I9-Experience, e Emely Alfaro, CEO da Integristart, de atividades imersivas de gamificação para estimular o desenvolvimento profissional e o trabalho em equipe.

"Quando você fez alguma coisa pela primeira vez? Eu pergunto isso porque estamos fazendo tudo no modo automático, incluindo nas nossas empresas, e precisamos buscar 'o novo' para evoluirmos", aconselhou Suzana.







Erik Nybo, CEO da Bits Academy



Fernando Torquato, cientista de dados



Painel com as empresas que usam ferramentas de IA

A primeira atividade foi um *escape* em que os participantes, em grupo, precisaram decifrar um enigma com palavras-chave do que é preciso para melhorar a gestão corporativa. “Não é o que eu faço ou o que eu sei, mas sim, o que eu faço com que eu sei”, avaliou Soncin.

O segundo exercício, propôs a inovação de ideias para melhores resultados se utilizando do conceito de ambidestria, que designa a busca pela eficiência operacional de um modo criativo. “Todo mundo está aprendendo alguma coisa, ninguém está 100% pronto. O importante não é começar grande, e sim, ter ações verdadeiras e contínuas”, observou Alfaro.

A proposta seguinte foi uma atividade *team building* (do inglês algo como: trabalho em equipe), para motivar as equipes (os transportadores) no atendimento aos clientes (os embarcadores). Os grupos receberam a missão de montar algumas cadeiras de rodas.

Veja as fotos do evento



Baixe as apresentações dos palestrantes



E, no final, para surpresa de todos os participantes, o cliente veio verdadeiramente buscar seu o produto, — sendo esses as pessoas que integram a ADD (Associação Desportiva para Deficientes). Eles vieram receber a doação de nove cadeiras de rodas, todas elas adaptadas e sob medida.

Foi um momento muito emocionante, e uma forma da COMJOVEM SP demonstrar que a empresa precisa estar comprometida com a comunidade para ter uma efetiva governança. “O ESG tem que ser uma pauta estratégica dentro das empresas. Este é um dos pontos que irá impulsioná-la”, disse Alfaro.

Para fazer esta ação de doação de cadeiras de rodas, a COMJOVEM SP contou com a solidariedade das seguintes organizações, além do SETCESP: Log10 Express, Move3, NSLog, Sicredi, Rodaviva Transportes, Jomed, Aceville, JNR Logística, COMJOVEM Joinville, Grupo Rodonaves, Teslla Logística, Vipex, Coopergarga, Formato Transportes e Dia e Noite Transportes.

Para encerrar, foi travada uma competição de bocha adaptada e de basquete entre atletas cadeirantes e andantes. Nem precisa dizer que os cadeirantes ganharam a competição com longa margem de acertos.

“Quero agradecer a COMJOVEM pela campanha. Minha equipe de atletas se sentiu muito acolhida pelo carinho e atenção de todos. Muito obrigada de coração”, agradeceu Eliane Miada, diretora da ADD. Todos no final celebraram juntos em um delicioso *happy hour* oferecido pelo Grupo De Nigris, empresa parceira do SETCESP.



# Fica a dica!

## 7

**ferramentas de IA que podem servir de grande auxílio no seu trabalho**

1. Para fazer apresentações  
✓ <https://gamma.app/>
2. Para gerar de imagens  
✓ <https://stablecog.com/>
3. Para extrair texto de imagens ou fotos  
✓ <https://www.onlineocr.net/>
4. Para buscar informações usando IA na internet  
✓ <https://perplexity.ai/>
5. Para busca no Bing usando o ChatGPT  
✓ <https://www.bing.com/new/>
6. Para fazer relatório de reuniões  
✓ <https://fireflies.ai/>
7. Para extrair dados financeiros de Demonstrações Financeiras  
✓ <https://app.docsumo.com/>





# Para poucos ou para todos?

*Reforma Tributária prevê tratamento diferenciado para alguns setores, porém ainda não atende o transporte rodoviário de cargas*

A falta de simplificação para o recolhimento de impostos e o chamado 'custo Brasil' há décadas afligem a sociedade brasileira. Sendo assim, uma Reforma Tributária parece uma bela saída para um aceno à competitividade econômica do País.

Parece, mas pode não ser assim. Isso porque o texto da Reforma Tributária, que foi aprovada pela Câmara dos Deputados, no dia 07 de julho deste ano, ainda não deixou em evidência todas as mudanças que pretende causar, mas o que já se percebe é o despontar de um aumento da carga tributária, que impactará alguns setores, entre eles o de transporte rodoviário de cargas.

“Quando você faz uma análise do que foi aprovado, para o setor industrial é possível que haja um benefício, porque eles compram muitos produtos de insumo e tem como abater do recolhimento. Porém, no caso do transporte, a possibilidade de diminuir a carga tributária não é grande”, compara Adauto Bentivegna Filho, assessor jurídico do SETCESP e especialista tributário.

A Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC nº 45/2019) com foco na alteração da tributação sobre o consumo de bens e serviços, prevendo a substituição de **cinco tributos**, por **dois novos** sobre valor agregado: a Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Assim a CBS; imposto de arrecadação federal, substituirá o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS)

e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Já o IBS; imposto de arrecadação estadual e municipal, substituirá o Imposto sobre Circulação de Bens e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS).

Além desses dois tributos, a reforma aprovada prevê a criação de um Imposto Seletivo, com finalidade extrafiscal, para taxação de bens considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente — também conhecido informalmente como imposto do pecado.

## Origem e destino

Marcos Aurélio Ribeiro, também assessor jurídico do SETCESP, destaca que uma das mudanças de maior impacto no sistema de cobrança de impostos sobre o consumo é a substituição da cobrança na origem para a cobrança no destino.

Ao longo do tempo, a prática despertou uma guerra fiscal entre estados e municípios, gerando distorções e privilégios tributários com perda de arrecadação por parte dos entes da federação, sem nenhum ganho para o contribuinte.

“Agora, o tributo será cobrado no destino, no local de consumo do bem ou do serviço, pouco importando a sua origem. Essa alteração tem como objetivo promover uma redistribuição de recursos aos municípios e estados onde está o consumidor, levando maior incremento à arrecadação da maioria deles”, conta ele.

Caberá à União definir a alíquota da CBS que será única em todo o território nacional e aos estados e municípios fixarem sua alíquota própria do IBS aplicável a todos os bens e serviços. Não se sabe ainda, qual será a alíquota dos novos tributos, fonte de temor e insegurança por parte dos contribuintes.

## Era para ser um tratamento igualitário...

A ideia inicial, de se ter uma proposta com alíquota única transformou-se à medida que foi ocorrendo a inserção de várias hipóteses de tratamentos







diferenciados no texto. Por exemplo, na proposta abre-se a possibilidade, a ser estabelecida em lei complementar, de tratamentos favorecidos ao produtor rural e mantidos os benefícios da Zona Franca de Manaus e o tratamento tributário dos contribuintes enquadrados no Simples Nacional.

Também foi estabelecida alíquota reduzida em 60% da CBS e do IBS para: **serviços de educação, serviços de saúde, medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde, serviços de transporte público, produtos e insumos agropecuários, alimentos, produtos de higiene pessoal e produções artísticas e culturais, jornalísticas e audiovisuais nacionais.**

Além disso, foi estabelecida a isenção da CBS e do IBS para **serviços de transporte público** e a possibilidade de aplicação de redução de 100% da alíquota total da CBS e do IBS para: **medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde, produtos hortícolas, frutas, ovos e alimentos** que compõem a Cesta Básica — que ainda serão definidos.

Até mesmo, deverão receber tratamento diferenciado; com regime tributário específico a ser definido em lei complementar, as operações relativas a **combustíveis e lubrificantes, serviços financeiros, operações com bens imóveis, planos de saúde e concursos de prognósticos (como as loterias), serviços de hotelaria, parques de diversão e parques temáticos, restaurantes e aviação regional.**

Para os combustíveis e lubrificantes conforme a regra

constitucional o imposto será monofásico, deverá incidir uma única vez, com alíquotas que serão uniformes em todo o território nacional, assegurado o crédito para o adquirente contribuinte do IBS.

#### **E para o setor de transporte rodoviário de cargas...**

Conforme previsto no texto constitucional, a CBS e o IBS não serão cumulativos em todos os insumos da atividade produtiva ou de serviços sobre as quais incidiu o tributo. Ou seja, o contribuinte que adquirir produtos e serviços sujeitos à incidência da CBS e do IBS terá direito a se apropriar desse valor a título de crédito, para compensar com o débito decorrente da operação seguinte que realizar.

“Só que na prática, um dos principais insumos do setor de serviços, que é a **mão de obra, não vai gerar crédito para compensar com a CBS**, o que se revela uma grave distorção e injustiça tributária da reforma em tramitação”, alerta Ribeiro.

Em uma de suas declarações o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad chegou a afirmar que a Reforma Tributária seria neutra, acabaria com a cumulatividade e não produziria incremento da carga tributária. Entretanto, para Ribeiro não há neutralidade: “enquanto alguns setores poderão ser beneficiados com redução na carga tributária, outros serão penalizados. Especificamente, serão prejudicadas as atividades com cadeia de produção curta e que utilizam insumos que não geram créditos para compensação”.

Sendo este o caso do transporte rodoviário de cargas, que tem a mão de obra — no caso da carga fracionada, como principal insumo. **A folha de salários não gera crédito para compensação com a CBS.** Os dois assessores jurídicos são unâimes em apontar uma desvantagem do setor e enxergam com preocupação o novo modelo de tributação.

“O transporte é uma atividade meio e não deveria ficar sobrecarregado com maiores taxas e impostos. O que precisa ocorrer é um enquadrando em um regime especial, porque o nosso setor impacta na cadeia de produção e de comercialização, já que é o responsável pelo abastecimento, escoamento e distribuição”, afirma Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

“O cenário é muito ruim porque a alíquota que está sendo prevista será mais do que 24%. Alguns estimam que deve chegar a 30%. Para se ter uma ideia, se juntarmos hoje os impostos de ISS, ICMS, PIS, CONFINS, IPI, eles dariam em torno de 17%”, indica Bentivegna. “Tanto que a CNT e a NTC&Logística estão propondo que haja uma alíquota diferenciada para o setor. No de passageiro isso já é consenso, mas para cargas isso ainda está em estudo”, informa.

De acordo com um relatório apresentado pela CNT (Confederação Nacional do Transporte), encomendado à LCA Consultoria, considerando a hipótese

de alíquota base e total somadas da CBS e do IBS chega a ordem de 24,2%, conforme menciona Bentivegna. Com uma **estimativa**

**de aumento real da carga tributária para o**

**transporte rodoviário de cargas de 8,7%.**

“Por isso, é fundamental nos debruçarmos sobre as propostas em tramitação no poder legislativo, promovendo um debate transparente e amplo sobre essa temática antes da sua aprovação”, disse o diretor de relações institucionais da CNT, Valter Luís de Souza, na divulgação do levantamento ‘Reforma Tributária e seus Impactos no setor de Transporte’.

Para Depentor, o caminho mais correto para uma Reforma Tributária eficaz seria antes ter ocorrido uma Reforma Administrativa. “Aumentar imposto não serve para um País que precisa de crescimento. Antes de tudo, o que deveria ter sido feito era uma reforma para o enxugamento da máquina pública”.

Na visão de Bentivegna, o mais indicado seria que tivesse sido feito um estudo aprofundado das despesas do estado e assim, chegado a uma alíquota menor, mas que todos pagassem. “O problema no Brasil é que a sonegação é muito grande. O ideal seria algo que incidisse sobre as transferências bancárias e atingisse a todos. Deste modo é possível elevar a arrecadação tributária e não fica pesado. Além disso, simplificar as obrigações acessórias que no Brasil são muito complexas”, ponderou.

Observando-se o princípio da isonomia, e de que o setor merece o mesmo tratamento em termos da redução da base de cálculo dos dois tributos criados sobre o consumo, a NTC&Logística





(Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) juntamente com o SETCESP e as demais entidades do setor, vem concentrando esforços para junto ao Senado Federal, tentar a inclusão do transporte rodoviário de cargas entre os setores beneficiários da alíquota reduzida da CBS e do IBS.

Afinal, não se pode desconsiderar que o aumento do frete, gerando elevação dos preços, pode criar um contexto inflacionário para a economia. É fundamental na lógica de formação de preço de produtos, serviços e mercadorias que se considere a logística e o frete realizado pelo setor transportador.

“Outra coisa que deveria ter sido contemplada dentro desta reforma é a desoneração da folha de pagamento, a fim de trazer um alívio à cadeia produtiva. Se isso não acontecer de imediato, pelo menos esperamos que se mantenha no setor de serviços que é o que mais emprega”, lembrou também Depentor.

A título de informação, no mês de setembro, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a terceira alta consecutiva do setor de serviços, puxado justamente pelo transporte de cargas. No acumulado do ano, o volume de serviços prestados no Brasil está 4,5% acima do que foi registrado no mesmo período de 2022.

#### Transição

A Reforma Tributária passou pela Câmara dos Deputados e foi para o Senado Federal. Se lá houver

qualquer alteração no texto, ele voltará à Câmara para só depois ir à sanção presidencial. “No Senado já caiu a ficha de que a reforma tem problemas sérios, e ainda, caso ela seja aprovada, só trará seus efeitos no final desta década”, esclarece Bentivegna.

Assim, depois de assinada pela presidência, haverá uma longa transição que se iniciará em 2026, quando será cobrada a alíquota estadual de 0,1% para o IBS e de 0,9% para a CBS.

A partir de 2027, será cobrada a CBS integralmente,

extinguindo-se o IPI e PIS/COFINS em definitivo. Já o IBS terá um período de transição de quatro anos (de 2029 a 2033), enquanto isso, estados e municípios cobrarão apenas partes do ICMS e do ISS, a cada ano menores. A redução da cobrança será gradual e deverá ser da seguinte forma:

- ✓ 90% em 2029
- ✓ 80% em 2030
- ✓ 70% em 2031
- ✓ 60% em 2032

Paralelamente, o IBS será cobrado progressivamente para compensar a diminuição desses

impostos e, em 2033 passará a ser recolhido integralmente. O IBS terá uma alíquota de referência estipulada pelo Senado, mas cada esfera federativa definirá a sua.

Para finalizar, Depentor recomenda que os transportadores estejam atentos às notícias com as definições que vem de Brasília, principalmente a respeito de decisões trabalhistas e tributárias, que impactam as empresas. “Utilizem as entidades de classe para sanar dúvidas e se adequem às Leis, para não gerar passivos que podem levar ao fechamento do negócio”.

## Como ficam os impostos com a Reforma Tributária

### Tributos de federais

IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)  
PIS (Programa de Integração Social)  
Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)

**CBS**  
(Contribuição Sobre Bens e Serviços)



### Tributo estadual

ICMS (Imposto sobre Circulação de Bens e Serviços)

### Tributo municipal

ISS (Imposto sobre Serviços)

**IBS**  
(Imposto sobre Bens e Serviços)







## Veja como será a transição da Reforma Tributária

2026



Começa a unificação dos impostos Federais. Alíquota estadual de 0,1% para o IBS e de 0,9% para a CBS, a título de PIS/COFINS.

2027



Entra em vigor a cobrança integral da CBS, extinguindo-se o IPI e PIS/COFINS em definitivo.

2028



Último ano de vigência dos atuais impostos estaduais e municipais, antes de serem unificados no novo IBS.

De 2029  
a 2032



As alíquotas de ICMS e ISS começam a cair gradativamente

2033



O IBS estará permanentemente instalado

## MONITORAMENTO INTELIGENTE 24 HORAS



### UM SISTEMA QUE PERMITE TOTAL CONTROLE DA OPERAÇÃO

+ MAIS SEGURANÇA

+ MAIS PRODUTIVIDADE

+ MAIS EFICIÊNCIA

■ MENOS CUSTOS

Soluções focadas nas necessidades de sua operação através do que há de mais moderno e eficiente em tecnologia de monitoramento.



Planejamento, orientações e monitoramento de viagens com antecipação de riscos.



Comandos automáticos de acordo com parâmetros pré-configurados para cada viagem.



Treinamento de motoristas e demais profissionais envolvidos no processo.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e conheça a nossa solução.



NÓS SABEMOS COMO TE AJUDAR! ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

Matriz  
PORTO ALEGRE - RS  
(51) 2121-9000

BELÉM - PA  
(91) 3249-2388

CARIACICA - ES  
(27) 3314-6699

CONTAGEM - MG  
(31) 3482-8366

CURITIBA - PR  
(41) 3334-2173

DUQUE DE CAXIAS - RJ  
(21) 3673-5440

FORTALEZA - CE  
(85) 3264-9022

GOIÂNIA - GO  
(62) 3259-6726

RECIFE - PE  
(81) 3326-1979

SÃO PAULO - SP  
(11) 3646-6500

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP  
(17) 3227-9580

[www.apisul.com.br](http://www.apisul.com.br)







## Um olho na Reforma Tributária e o outro no TRC

Por **Marcos Aurélio Ribeiro**,  
assessor jurídico do SETCESP

Há um consenso hoje no Brasil, sobre a necessidade de se aprovar uma Reforma Tributária que simplifique o sistema tributário nacional, em especial a complexidade para arrecadação de impostos sobre o consumo. Rompendo assim, com o sistema em vigor que coloca o País em situação de menor competitividade no cenário internacional, em razão da complexidade e alto custo do sistema atual.

O sistema tributário brasileiro sobre o consumo apresenta diversas distorções. Dentre elas se destacam:

- ✓ as variadas regras de enquadramento tributário de bens e serviços;
- ✓ a complexidade da tributação — *afinal são mais de 500 mil normas tributárias desde a constituinte*;
- ✓ o sistema com elevada regressividade;
- ✓ a existência de tributos cumulativos;
- ✓ o cálculo do tributo por dentro — *ou seja alíquota do imposto é aplicada sobre o próprio imposto*

Tudo isso resulta na oneração excessiva da produção e do consumo. Um grave resultado dessas distorções é a elevada litigiosidade advinda do sistema. O contencioso tributário no Brasil chega a ser por volta de 75% do PIB, enquanto nos países da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) não ultrapassa 0,3%.

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) realizou uma pesquisa entre os empresários do setor, em 2019, na qual 90% dos consultados afirmaram ser favoráveis à Reforma Tributária. Não somente em razão da expectativa de simplificação, mas também pela redução dos custos operacionais de apuração dos tributos existentes para o devido recolhimento.

Ou seja, a ideia da Reforma Tributária, além de ser bem vista, mostra-se necessária. Entretanto, um sinal de alerta foi acendendo à medida que fomos tomando conhecimento do que estava sendo planejado, pois a previsão é de que o que está por vir aumentará mais a carga tributária das empresas do transporte rodoviário de cargas.

### Aumento da carga tributária

Embora cantada em verso e prosa, a neutralidade da reforma e a não elevação da carga tributária revelam-se uma ficção. Haverá aumento da carga tributária declaradamente em casos específicos como previsto para o Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Além disso, passará a incidir sobre a propriedade de aeronaves e embarcações, até então sem incidência.

Outro imposto que terá elevação da carga tributária é o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) que passará a ser progressivo, em razão do valor da transmissão ou da doação. O mesmo deverá ocorrer em relação ao Imposto sobre a Propriedade Urbana (IPTU), já que está previsto que as prefeituras poderão atualizar a base de cálculo do imposto por meio de decreto.

Nessas três hipóteses deverão ocorrer aumento da carga tributária globalizada, o que desmente o discurso de uma reforma feita de modo a manter a mesma carga tributária e apenas com a redistribuição entre os diversos setores da economia.

A redistribuição da carga tributária entre setores econômicos é uma realidade irrefutável. Alguns poderão ter ganhos, isto é, redução da carga tributária. É o caso do setor industrial que tem o IPI com alíquotas variadas por categoria de produtos. Haverá certamente um alívio tributário nesse setor. Outros setores serão evidentemente penalizados. O **setor de serviços deverá amargar inquestionável elevação da carga tributária.**

O setor de serviços responde por 70% do PIB nacional segundo a última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2022, e responde por mais de 70% dos empregos no País.

É fundamental que a reforma preserve o setor que mais gera empregos em vez de penalizá-lo. Essa deveria ser uma preocupação imediata, já nesta primeira fase da reforma que cuida da tributação sobre o consumo.

A Proposta de Emenda à Constituição estabelece uma verdadeira bitributação sobre a folha de salários ao criar a contribuição sobre bens e serviços (CBS), além do imposto sobre bens e serviços (IBS), que incide essencialmente sobre a remuneração do trabalho e o lucro da empresa.

Todos os negócios passarão a pagar a mesma alíquota sobre o valor adicionado, que se trata, essencialmente, da folha de pagamento de funcionários e dos lucros dos acionistas. A totalidade das demais despesas passa a poder ser deduzível dos tributos a serem pagos, incluindo *marketing* e serviços de terceiros.

Com efeito, todos os insumos utilizados na produção de bens e serviços poderão gerar créditos que serão apropriados pelo contribuinte, compensando o







valor devido da contribuição nova, excluída apenas a folha de salários, sobre a qual passará a incidir duas contribuições: a previdenciária patronal de 20% sobre a folha e a CBS com alíquota estimada de 12%, ambas inseridas no artigo 195 da Constituição Federal e destinadas ao financiamento da seguridade social.

Uma solução que seria mais adequada é permitir o aproveitamento do valor da contribuição previdenciária patronal sobre a folha de salários, efetivamente paga ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como crédito para compensação com o valor devido pela empresa a título de CBS.

A compensação é uma medida de justiça tributária que vai ao encontro da demanda de toda a sociedade pela desoneração da folha de salários. Ademais, valorizará as atividades de uso

intensivo de mão de obra e contribuirá para a geração de novos postos de trabalho.

A proposta aprovada na Câmara dos Deputados contempla alguns setores de serviços com alíquota reduzida, como forma de compensar a impossibilidade de apropriação de crédito sobre a mão de obra, por serem serviços essenciais e de uso intensivo de mão de obra. No entanto, tais benefícios não estão previstos para o TRC, mesmo ele estando enquadrado nos parâmetros adotados para o tratamento diferenciado dispensado na proposta.

O transporte rodoviário de cargas é sim uma atividade considerada essencial para o desenvolvimento da economia do País, o que foi reconhecido pelo Governo Federal após o início da pandemia de Covid-19, indispensável para a garantia do abastecimento de

gêneros de primeira necessidade da população (alimentos, remédios, insumos hospitalares) e também daqueles indispensáveis à continuidade das atividades produtivas.

Em determinados segmentos da atividade de transporte, o combustível é o insumo de maior peso nos seus custos, e a incidência de imposto sobre ele, ainda é uma incógnita. Tratando-se de uma tributação sobre produto que poderá ser considerado prejudicial ao meio ambiente, as alíquotas poderão assumir patamares insustentáveis aos usuários.

O que posso dizer é que a Reforma Tributária nasce com graves distorções e, como está colocada, o setor de serviços, em particular o transporte de carga está sendo prejudicado. Esperamos ajustes, para que o TRC não pague mais essa conta.

## TENHA O **CONTROLE TOTAL** DA SUA OPERAÇÃO!

Você sabe como os seus motoristas estão dirigindo e o impacto disto no seu negócio?

**Bons hábitos ao volante**  
**podem reduzir até** **15%** **do seu custo total.**

Por meio da captura de dados,

**analise** **padronize** **atue**

baseado em indicadores, como:



RPM



Movimento



Aceleração/  
frenagem  
brusca

**e muito mais!**



**ACESSE O QR CODE, SAIBA MAIS E  
FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS!**

0300 789 6004 / WHATSAPP 11 97601 2845  
[connectedfleet.michelin.com/pt-br](https://connectedfleet.michelin.com/pt-br)







# Onde mora o perigo

*São Paulo mantém a liderança nos casos de roubo de cargas. Estado é responsável por quase metade das ocorrências no País*

Casos de roubos de cargas registraram 1,2 bilhão em prejuízos no Brasil em 2022, segundo dados da última pesquisa divulgada pela NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística). O levantamento constatou uma redução de 9,1% em comparação a 2021.

No total foram 13.089 registros. Desse montante, o estado de São Paulo concentrou 5.920 ocorrências. A região Sudeste manteve-se como a mais afetada do Brasil, concentrando 85,18% dos crimes de roubo e furto de carga, seguida das regiões Sul (6,12%), Nordeste (4,66%), Centro-Oeste (2,81%) e Norte (1,23%). Fazendo o recorte percentual de São Paulo, a parcela do estado representa 45,23%, seguido do Rio de Janeiro, com 31,32% dos casos.

De acordo com informações do presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio, desde 2017, quando foi registrado a maior quantidade de roubos nos últimos anos, os números começaram a cair, ano após ano.

"Mesmo assim, sempre deixamos claro à sociedade como um todo que o problema ainda impacta bastante os custos das transportadoras, afinal ainda há milhares de ocorrências acontecendo. Por isso, trabalhamos em conjunto com as autoridades de segurança pública e o governo federal para diminuir esses índices", destacou.

A segurança nas rodovias de São Paulo enfrenta diversos obstáculos, entre os principais estão a venda fácil de produtos roubados, já que é insuficiente a fiscalização do crime de receptação e o estado é



**Seu sonho cabe  
nessa estrada e  
NO SEU BOLSO!**

**Vagner Barroca**  
Cel: (11) 9.6081-0218  
vagner.barroca@consorciomaggi.com.br

(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

 /consorciomaggi

 Cinto de segurança salva vidas.  
Imagens meramente ilustrativas.





o principal polo econômico e comercial do País. Também faltam investimentos para melhorar a infraestrutura dessas vias e tecnologias de prevenção, como câmeras de monitoramento.

Adriano Depentor, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, confirma que a condição precária das estradas favorece a ação das quadrilhas. Ele conta que muitos criminosos se aproveitam do fato de os motoristas não atingirem uma velocidade de tráfego que iniba tais ações, por conta das vias acidentadas, o que facilita o delito.

O presidente do SETCESP chama atenção para a necessidade de as empresas tomarem medidas preventivas. “Temos orientado os associados para que adotem ações de gerenciamento de risco e que fiquem em alerta durante as paradas em trajetos realizados em horários de menor movimentação”, avisa.

O coronel Mauro Riciarelli, assessor de segurança do SETCESP, comenta como é tipicamente a abordagem neste tipo de crime. “O *modus operandi* na maioria das vezes, ocorre quando um veículo se posiciona à frente daquele que ele tem como alvo, e força uma parada. Às vezes os criminosos sustentam o armamento para intimidar o motorista coagindo-o a estacionar”, relata.

Riciarelli acredita também que as principais medidas para enfrentar essa questão e diminuir os dados apresentados – que já estão em queda – são “um maior engajamento da área da segurança

pública, melhoria da infraestrutura viária e novas tecnologias que impeçam o funcionamento dos *jammers*”, aparelho capaz de neutralizar rastreadores que usam GPS e GSM (sigla para Global System for Mobile Communications).

A pesquisa identificou que alimentos, combustíveis, produtos farmacêuticos, autopeças, materiais têxteis e de confecção, cigarros, eletroeletrônicos, bebidas e defensivos agrícolas são as mercadorias mais visadas por quadrilhas e grupos criminosos.

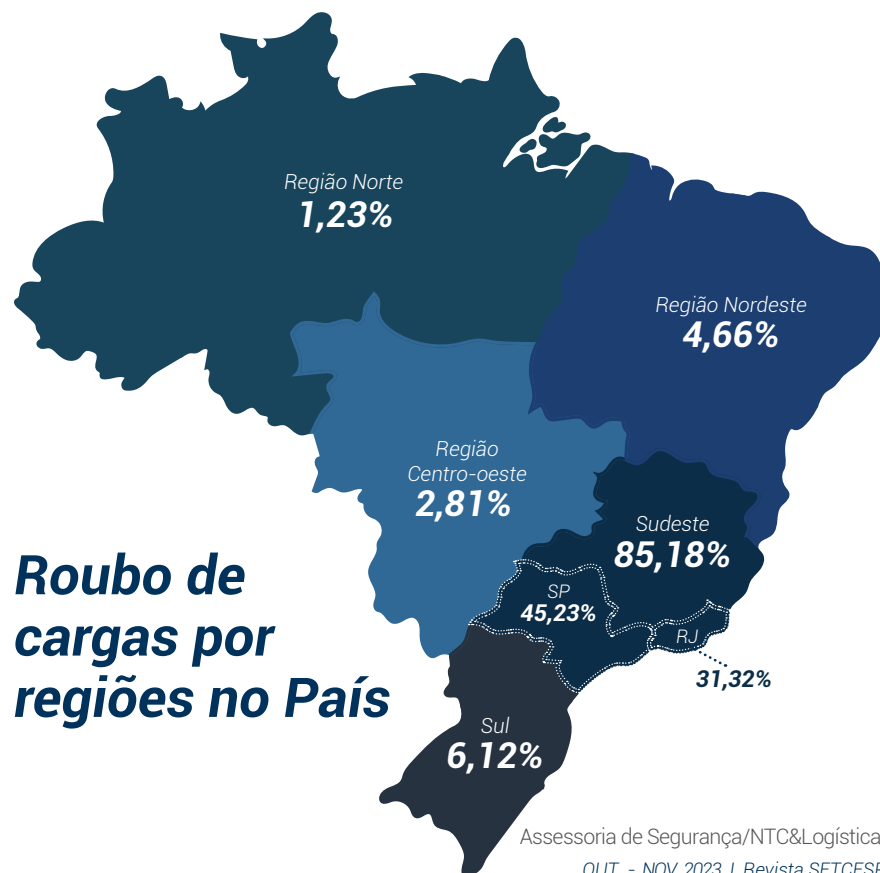
Além disso, os casos têm seus períodos mais críticos entre novembro e dezembro, visto que, durante essa época, o consumo tende a aumentar significativamente devido às celebrações de Natal, às promoções associadas à Black Friday e ao pagamento do 13º salário.



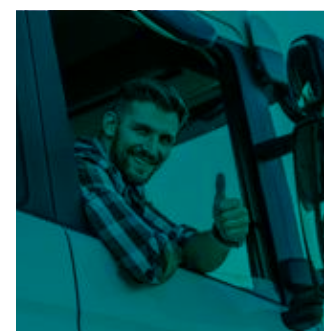
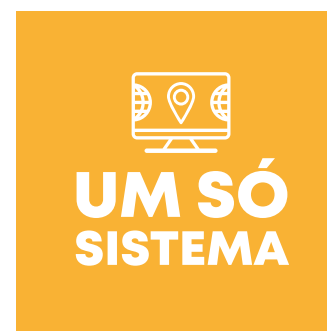
## Fique por dentro!

### As cargas mais visadas:

1. Produtos alimentícios
2. Combustíveis
3. Produtos farmacêuticos
4. Autopeças
5. Têxteis e confecção
6. Cigarros
7. Eletroeletrônicos
8. Bebidas
9. Defensivos agrícolas



# Gestor Omnilink



## Tudo o que você precisa para gerenciar a sua operação.

O Gestor Omnilink é uma plataforma segura e de fácil acesso, que permite o controle total sobre a operação de transporte que conta com as tecnologias da Omnilink, possibilitando uma gestão eficiente e ágil, independente do tamanho da frota.

Controle notificações, alertas, mensagens e a posição dos veículos em tempo real, além de obter relatórios completos em um layout configurável e de fácil exportação de informações.

Conte ainda com o **Meu Omnilink** e todas as suas facilidades diretamente do **Gestor**, como a consulta de contratos ativos, pedidos realizados, conferência de títulos financeiros, consulta da utilização da comunicação via satélite e mais.



Utilize o QR Code ao lado e fale conosco!  
**4003 6754**

[omnilink.com.br](https://omnilink.com.br)

**Omnilink**

Mais integrado, conectado e seguro.





# Waldomiro Milanesi

**"A estratégia de seguir o dinheiro é a forma mais incisiva de investigação"**

Delegado de Polícia no Estado de São Paulo desde 1989, Waldomiro Milanesi, teve envolvimento mais intenso com as questões relacionadas ao combate de roubo e furto de cargas em 2009, quando foi nomeado coordenador do Programa de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto, Roubo, Apropriação Indébita e Receptação de Carga – o **PROCARGA**. Nessa coordenação ficou até final de 2012, mas em 2019 retornou ao programa, permanecendo até o fim de 2022.

**Segundo a última pesquisa divulgada pela Associação Nacional de Transporte e Logística (NTC&Logística) as cargas mais roubadas são os alimentos, seguidos de combustíveis. Por que esses itens são tão visados?**

Os produtos que possuem maior fluidez, ou seja, os mais fáceis de serem introduzidos no 'mercado ilícito', como os alimentos, combustíveis, eletroeletrônicos, por exemplo, interessam mais à criminalidade, porque a rastreabilidade é mais difícil.

Agora, permita fazer um adendo: o Brasil não possui uma padronização nos registros das ocorrências policiais, ou seja, cada estado faz o seu 'boletim de ocorrência' como bem entende. O pior, é que a unificação desses dados cadastrados, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, apresenta muitas inconsistências, ou seja, não existe ainda no Brasil um 'banco' único de dados realmente confiável para análise.

Mas uma coisa é certa, existe uma incidência criminal elevada contra os modais de transportes, principalmente no rodoviário, até porque trata-se do maior vetor de transporte de cargas em circulação.

**Qual é a pena para quem pratica esse tipo de crime?**

No contexto de 'roubo de carga', destacam-se dois delitos mais frequentes: roubo (Artigo 157 do Código Penal) e a receptação (Artigo 180 do Código Penal).

O crime de roubo (assim considerado simples) tem pena de reclusão de quatro a dez anos, e multa, sendo que pode ter aumento de pena se: praticado por duas ou mais pessoas; quando mantém a vítima em seu poder restringindo sua liberdade; quando exercida com uso de arma branca e quando exercida com arma de fogo de uso permitido ou restrito e proibido.

Além de causas de aumento de pena, o crime também pode ser qualificado se houver violência empregada que resultar lesão corporal grave (pena será de 7 a 18 anos) ou houver violência empregada e resultar morte (pena será de 20 a 30 anos).

Para o crime de receptação simples, a pena é de 1 a 4 anos, e multa, enquanto para a receptação qualificada é prevista a pena de 3 a 8 anos.

Acredito que a questão não seja tanto com relação à pena para quem pratica esse tipo de crime, mas sim com relação aos benefícios que a pessoa presa detém (posterior à prisão em flagrante, à prisão preventiva ou à prisão temporária), numa liberdade provisória ou, após condenação, no livramento condicional.

Nesse aspecto, no Brasil o "*tempo de cumprimento das penas privativas de liberdade não pode ser superior a 40 (quarenta) anos*" (Artigo 75 do Código Penal), mesmo se o sujeito cometer vários crimes que juntos ultrapassam esse limite.

**Como o senhor vê a eficácia da Lei 15.315/2014 de São Paulo, que determina a cassação da inscrição no cadastro de contribuinte do ICMS de estabelecimentos que comercializem produtos roubados ou furtados?**

Toda norma tem sua importância na medida da sua aplicabilidade e efetiva eficácia. Nesse sentido, a Lei Estadual nº 15.315, de 17 de janeiro de 2014, veio contribuir com as forças de segurança pública no combate ao roubo de carga, principalmente, pela reciprocidade das informações entre os órgãos. Nesse sentido, para que a eficácia da Lei atinja sua plenitude, é importante a colaboração efetiva dos setores embarcadores, transportadores e securitários, canalizando informações para os organismos de segurança pública.

A repressão qualificada, seja pelos órgãos de segurança pública e órgãos de fiscalização (federal, estadual ou municipal) é de suma importância no confronto à criminalidade, principalmente quando se trata de organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro. A estratégia de 'seguir o dinheiro' (do inglês; *follow the money*) é a forma incisiva de investigação, além de servir de prova relativa ao crime e ao criminoso.

**De que forma avalia a questão do roubo de carga em São Paulo e Rio de Janeiro, já que juntos os estados são responsáveis por 85% das ocorrências no país?**

São vários os aspectos que podem demonstrar ou justificar esse índice, mas que de uma forma ou outra não indicam ausência ou ineficácia da segurança pública. Temos os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro como centros industriais, de população,





de consumo, de distribuição e circulação de mercadoria, de transporte, de importação, exportação, etc. Assim, inicialmente, compreende-se o índice apresentado.

Quando se apresenta a análise comparativa do roubo de carga entre os países, sempre pergunto: o que é roubo de carga na Inglaterra? Na Alemanha? Na Itália? Na África do Sul? ...Não se pode comparar sem ter um padrão estabelecido. Se aqui no Brasil não temos uma definição de 'carga' para se registrar um crime de roubo de carga, o que dizer quando o comparar com outro país.

**Além de roubos de cargas, temos observado casos de saques após o tombamento de um veículo. Existe uma cultura de que a carga tombou, ela não tem mais dono. O que fazer para mudar este entendimento da população?**

Infelizmente, a cultura que essas pessoas têm é a denominada 'Lei de Gerson', [princípio em que a pessoa ou empresa obtém vantagens de

forma indiscriminada, sem se importar com questões éticas].

A nossa legislação afirma que "Apropriar-se alguém de coisa alheia vinda ao seu poder por erro, caso fortuito... deixando de restituí-la ao dono ou legítimo possuidor ou de entregá-la à autoridade competente..." é crime.

Portanto, não se trata de desconhecimento por parte dessa pessoa do ato ilegal que está praticando, mas sim da ideia de impunidade. A educação é o principal instrumento de formação do indivíduo e, por isso, deve estar cada vez mais presente na sociedade, ensinando direitos e deveres.

**Como ampliar a integração entre as forças de segurança e o setor privado e de que maneira isso pode fortalecer o combate ao roubo de cargas?**

As palavras **integração e cooperação** são frequentemente expressadas pelas autoridades públicas, representantes das empresas e por toda a sociedade, mas efetivamente não são aplicadas.

Ainda prevalece o entendimento que a informação que detenho não pode ou deve ser compartilhada. Muitos detêm os dados, as informações, os registros, etc. Mas poucos compartilham. As vaidades pessoais e institucionais, e aí incluo as empresas e sociedade civil, quando se trata de segurança pública, devem ser eliminadas, prevalecendo o espírito coletivo com o objetivo de um bem comum de toda a sociedade.

**Pode nos falar um pouco sobre o PROCARGA? Com qual finalidade ele foi criado?**

O PROCARGA, foi instituído no Estado de São Paulo nos termos da Resolução 284, de 26 de agosto de 1997, com "*a finalidade de disciplinar a atuação das Polícias Civil e Militar na repressão dessas infrações penais*". O Programa introduziu um novo procedimento a ser adotado pelas instituições de segurança pública, na racionalização de recursos, condições e ações das unidades especializadas e de base, especificamente nesses delitos contra o sistema de transporte de carga.

Trouxe a expertise que faltava aos Policiais, integrando-se com outros agentes, públicos (Academia da Polícia Civil, Instituto de Criminalística, Secretaria da Fazenda, Receita Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Ministério Público, Procuradoria do Estado etc.) e privados (indústrias, comércios, transportadoras e seguradoras).

**Hoje o PROCARGA funciona em quais estados? Pode se tornar um programa nacional?**

O Estado de Goiás tem um programa com as mesmas características do PROCARGA de São Paulo. Agora, o Brasil já detém uma estrutura normativa, sendo que, com relação aos crimes de roubo de carga, num comparativo com o PROCARGA, temos a Lei Complementar nº 121, de 2006.

Essa determinação criou o **Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto de Veículos e Cargas**, sendo que, somente em 2015, foi regulamentado por meio do Decreto nº 8.614, o qual instituiu a **Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas** e passou a disciplinar a implantação deste **Sistema**.

Diante disso, o PROCARGA já é um '**programa nacional**', porém necessitando ser efetivamente implantado, em todos os aspectos.

**Qual mensagem o senhor gostaria de deixar para os nossos leitores?**

O **roubo de carga**, atualmente ultrapassa os limites territoriais, sendo praticado por organizações criminosas. A prevenção, a fiscalização e a repressão devem ser qualificadas. Não se admite mais o Estado ser apenas reativo, quando deveria ser preditivo.

Que o **PROCARGA** ou o **Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto de Veículos e Cargas** não sejam mais uma nomenclatura concebida pela ânsia burocrática, mas sim uma mudança de paradigma nas iniciativas de segurança pública e privada, introduzindo mecanismos de organização e renovação típicos das redes que melhor ligam pessoas, necessidades e ideias.

Assim, permita finalizar com esse entendimento: para o combate ao roubo de carga é preciso desconstruir conceitos e construir soluções.







## Com o foco voltado para a solução, e não no problema

*Reunião do Vez & Voz apresenta como a neurociência pode ajudar a quebrar barreiras para a diversidade*

"Será que você consegue responder o que estava fazendo no dia 11 de setembro de 2001? Isso mesmo, data em que ocorreu os atentados terroristas contra os Estados Unidos, ...a maioria que vivenciou o momento lembra", perguntou a neurocoaching, Patrícia Gomes, aos cerca de 40 participantes presentes no encontro.

"Agora, o que faziam no dia 30 de junho de 2002? Conseguiram ao menos se lembrar que essa foi a data o pentacampeonato do Brasil no futebol?", indagou novamente ela, que já esperava como retorno a ampla negativa.

Buscando manter o foco na solução e não no problema, a Comissão do Vez & Voz do SETCESP se reuniu virtualmente, na manhã do dia 09 de agosto, para acompanhar uma apresentação sobre como a neurociência ajuda a superar as barreiras para a diversidade e inclusão. "Convido vocês a descobrirem o porquê somos mais propensos a registrar aquilo que é negativo, ou seja o problema, do que pensar na solução", disse a especialista já antecipando o que estava por vir.

Em sua apresentação, Gomes explicou como o cérebro costuma funcionar e que o conhecimento sem dúvida seria maior quando condicionado a uma pronta aceitação à diversidade, "não só a de gênero ou a de raça, mas principalmente a cognitiva; aquela em que as pessoas pensam muito diferente da gente".

Ela explicou o que são as conexões neurais, criadas a partir de tudo o que vivenciamos e que geram as nossas crenças e vieses. "Assim como a digital dos

dedos, nenhum cérebro é igual ao outro, por isso ninguém pensa igual. A gente se baseia na nossa experiência e tomamos isso como verdade".

A neurocoaching contou ainda, que a primeira função do cérebro é garantir a nossa sobrevivência, motivo pelo qual ele busca o tempo todo por possíveis ameaças, pois é do cérebro que vem os comandos de defesa e ataque. O sistema límbico, que é a nossa parte emocional, se divide entre ameaça e recompensa. O que cérebro não classificar **recompensa** avaliará como **ameaça**.

Por essa razão, a especialista explica que quando uma pessoa não consegue assimilar que ela tem que levar a diversidade para dentro de uma empresa, é porque ela não está percebendo o quanto isso é recompensador. "O cérebro só está percebendo os sinais do tipo 'eu vou gastar dinheiro, isso não funciona, é perda de tempo'. Mensagens levadas para o lado da ameaça".

Após exemplificar algumas situações, a especialista sugeriu uma mudança de abordagem para transformar o pensamento e, por consequência, o comportamento do outro. "É preciso levar a informação para o sentido da recompensa. Como eu faço isso? — Mostrando que diversidade é importante, que um aperfeiçoamento traz resultados na operação, e por aí vai", sugeriu.

"Muitas vezes, nas empresas a gente lida com aquela máxima: mas a gente sempre fez assim! Só que as nossas atividades podem

ser readequadas. Precisamos pensar em outras possibilidades para encontrar soluções diferentes", refletiu Raquel Rodrigues, uma das participantes da reunião.

Com o objetivo de melhorar a percepção de onde se está focando para chegar a uma solução, a especialista propôs a construção de novos hábitos. "Buscar a recompensa é mais difícil porque requer disciplina, mas podemos começar utilizando três estratégias que são: a **antecipação**, a **flexibilidade**, e a **humildade**", esclareceu.

"Vamos começar a perguntar como resolver, ao invés de quem errou e o porquê do problema", concluiu a coordenadora da comissão, Camila Florencio, agradecendo a presença de todos e reforçando que um dos propósitos do Vez & Voz é justamente estabelecer conexões para a diversidade e equidade.



## Fica a dica!

### 3 estratégias que nos direcionam na busca da solução

- 1. Antecipação:** não podemos prever o que vai acontecer, mas é possível desenvolver a clareza sobre quais resultados queremos atingir.
- 2. Flexibilidade:** esteja preparado para se adaptar a um cenário diferente. Mude sua estratégia, mas siga com seus objetivos.
- 3. Humildade:** algumas certezas podem falhar. Seja rápido para perceber esses sinais e transformá-los.







## Por mais mulheres no TRC!

Convidamos você a assinar conosco a petição online para que o poder público, principalmente os Ministérios do Trabalho, da Mulher e o do Transporte, também se comprometam a atuar para aumentar a presença feminina no transporte rodoviário de cargas. Nós já assinamos. Agora é a sua vez!



## Petição Online

**Assine e ajude a ampliar as ações que incentivam a participação das mulheres no setor de transporte rodoviário de cargas**

Escaneie para  
assinar a petição



Iniciativa



TECNOLOGIA®

SAIBA MAIS:



**CONHEÇA AS MELHORES SOLUÇÕES PARA A SUA OPERAÇÃO:**

## FAMÍLIA DE IMOBILIZADORES COMBATA O JAMMER E PROTEJA SUA FROTA

#IMOBILIZADOR 3S

**1.0**

A melhor solução de redundância do mercado, 100% eletrônica

#IMOBILIZADOR 3S

**2.0**

Imobilização protegida por uma dupla camada de blindagem de aço

#IMOBILIZADOR 3S

**SF**

Único imobilizador RF e multiponto com rotas embarcadas 100% eletrônico

## MAIS PRODUTIVIDADE, VISUALIZAÇÃO E SEGURANÇA

#PAINEL DE

**ROTAS**

Mais de 4000KM de rotas embarcadas com alta precisão

#3S

**CARRETAS**

Único sistema de rastreamento desenvolvido exclusivamente para carretas

www.3stecnologia.com.br

(11) 4186-9696

@3stecnologiaoficial





### Atenção ao calendário para atualização do RNTRC

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou o calendário para a Revalidação Ordinária do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), previsto na Resolução nº 5.982/2022. As ETCs (Empresas de Transporte de Cargas) terão até o dia 26 de fevereiro de 2024, para fazer a revalidação com atualização dos dados cadastrais. Quem não fizer terá seu registro suspenso e não estará apto a realizar o transporte remunerado de cargas.

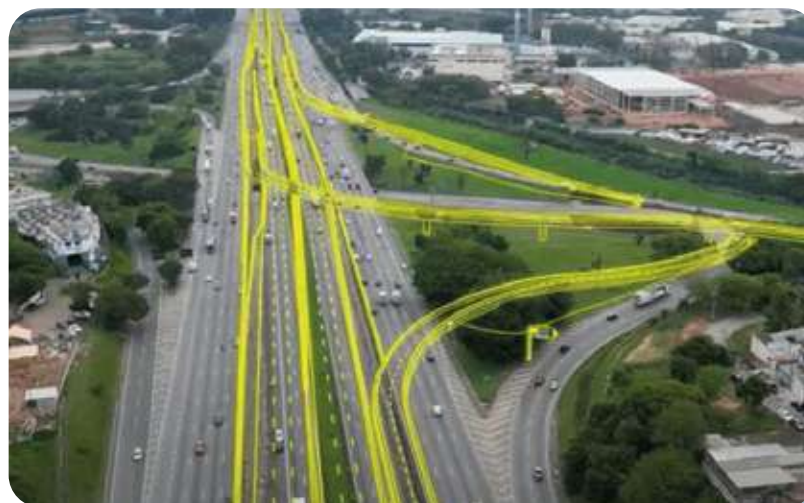
### Aumenta a fiscalização contra as evasões de pedágio

As rodovias Via Dutra (BR-116) e Rio-Santos (BR-101) apertaram o cerco contra as evasões de pedágio. Ambas são administradas pela CCR RioSP. De acordo com a concessionária, o motorista que for flagrado cometendo a infração terá seus dados e as imagens registradas pelas câmeras das praças de pedágio enviados automaticamente para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), órgão responsável por lavrar e enviar a multa ao condutor infrator.



### Iniciadas as obras de ligação da Via Dutra à Fernão Dias

Foram iniciadas as obras para a construção de três novos viadutos que farão a interligação das pistas expressas da Via Dutra (BR-116) à rodovia Fernão Dias (BR-381), na altura do km 226. Por conta das obras, o tráfego na região passará a ter alterações. Na pista marginal da Via Dutra, sentido São Paulo, o acostamento já está interditado; e também será interditada a faixa da esquerda. Na pista expressa, sentido São Paulo, os fechamentos estão programados para o acostamento e para a faixa da direita.



Imagem/ Divulgação: CCR RioSP



### Cobrança de eixos suspensos em rodovias de SP

Já está valendo a cobrança de tarifa pela totalidade dos eixos, suspensos ou não, de todos os veículos comerciais que circularem carregados. A medida é para todas as praças de pedágio administradas pela concessionária Eixo SP. A cobrança do eixo suspenso está amparada na Lei Federal 13.103/2015. A verificação será feita pela placa do veículo, por meio do uso das câmeras localizadas nas praças de pedágio.

## CONSCIÊNCIA NEGRA



### 20 de novembro é declarado feriado estadual em SP

A Lei nº 17.746/2023, publicada em 13 de setembro, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, declara como feriado estadual o Dia 20 de novembro de cada ano — 'Dia da Consciência Negra'. Antes da publicação desta lei, o feriado era uma decisão municipal. A data é uma homenagem a Zumbi dos Palmares, que morreu em 20 de novembro de 1695. Ele foi um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares e ficou conhecido por representar a resistência e a luta contra a opressão da escravidão.

### Transporte de cargas puxa setor de serviços

O transporte de cargas subiu 1,4% em julho, ante junho, e puxou a alta do volume de serviços prestados no país, que subiu 0,5% em julho, ante o mês anterior. É o terceiro mês consecutivo de alta. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo especialistas, o dado reflete, além das demandas do agronegócio por transporte de cargas, o mercado de trabalho ainda aquecido que motiva o consumo das famílias.







### SETCESP na ALESP

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, esteve na ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), em 28 de setembro, participando da Frente Parlamentar 'Em Defesa da Segurança e Melhores Condições de Trabalho para os Caminhoneiros'. Na oportunidade, Depentor falou da escassez de profissionais motoristas e de como é importante apoiar e incentivar mulheres, para que elas também atuem nesta função.

### SETCESP no SEST SENAT Summit

Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, esteve no evento 'SEST SENAT Summit – Transporte-se para o Futuro', em São Paulo, acompanhada por Fernanda Veneziani, coordenadora da comissão de sustentabilidade do SETCESP e Andrea Rocha, vice-coordenadora da COMJOVEM SP. Juntamente com outros líderes do transporte e representantes de entidades, Jarrouge participou das discussões que ocorreram nos dias 15 e 16 de agosto, sobre o futuro do setor.



### Homenagem à NTC&Logística pelos seus 60 anos

No dia 15 de setembro, o SETCESP representado pela presidente executiva, Ana Jarrouge, participou da cerimônia de comemoração dos 60 anos da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística). Na ocasião, Jarrouge entregou a Francisco Pelucio, presidente da Associação, uma placa em homenagem a sua trajetória e atuação no setor. O evento contou com a presença de autoridades, executivos, presidentes de entidades, colaboradores e parceiros do TRC.



Foto/Divulgação: NTC&Logística



### Tira-dúvidas sobre as mudanças no VPO

O SETCESP realizou uma transmissão ao vivo em seu canal no YouTube, no dia 17 de agosto, para discutir as recentes alterações nas regras do VPO (Vale-Pedágio Obrigatório). Rodrigo Pimenta, gestor do SETCESP, conduziu a conversa que prosseguiu com os esclarecimentos de Ana Jarrouge, presidente executiva e Caroline Duarte, coordenadora do departamento jurídico da entidade, além de contar com a expressiva participação do público.



### Vez & Voz participa de workshop na ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) recebeu o workshop 'Agosto Lilás no Transporte Rodoviário de Cargas – Quebrando barreiras para a entrada das mulheres', que foi realizado pela Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (Suroc). Durante o evento, Camila Florencio, gerente de comunicação do SETCESP e coordenadora do movimento, apresentou as ações realizadas pelo Vez & Voz desde a sua criação.

### Um pouquinho da Itália para o Brasil

O Conexão SETCESP, realizado na noite do dia 08 de agosto, possibilitou a um público de aproximadamente 130 convidados, um momento de networking e descontração com a oportunidade de apreciar a deliciosa cultura e gastronomia italiana entre amigos, executivos e empresários. "Aproveitem esse momento para a troca de experiências", disse Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, agradecendo a todos pela presença.







## Visita da ABCR

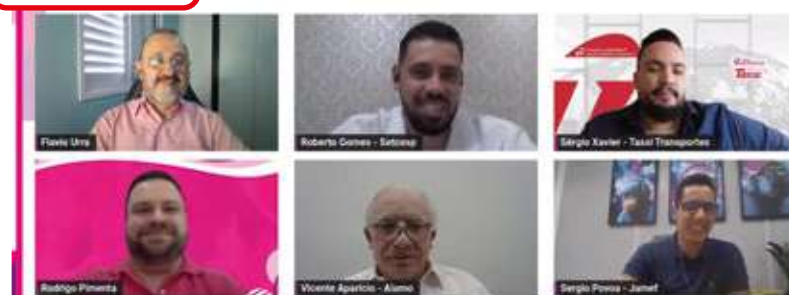
Uma reunião com Marco Aurélio Barcelos, diretor-presidente, e Luana Godinho, gerente de projetos, ambos da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) foi realizada com a diretoria do SETCESP. Durante o encontro, que ocorreu no dia 14 de setembro, discutiu-se a modernização das rodovias, *free flow*, pontos de parada e conectividade. Além disso, a ABCR teve a oportunidade de conhecer as ações realizadas pelo movimento Vez & Voz.

Assista



## Pais inspiradores participam de live do Vez & Voz

No Mês dos Pais, mais precisamente em 24 de agosto, o Vez & Voz realizou uma live especial transmitida pelo seu canal no YouTube, trazendo muita inspiração a partir das histórias compartilhadas por pais, que se orgulham em demonstrar afeto e cuidar ativamente de seus filhos, redefinindo a masculinidade enquanto equilibram carreira e paternidade.



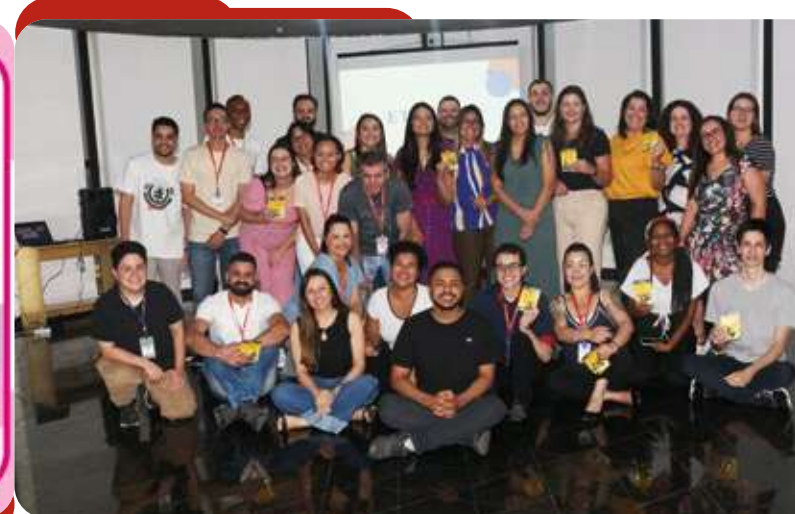
## Encontro com a Coordigualdade

As procuradoras do Trabalho da Coordigualdade (Coordenadoria Nacional de Promoção da Igualdade e Eliminação da Discriminação no Trabalho), Danielle Olivares Corrêa e Fernanda Naves foram recebidas pela presidência do SETCESP, da FETCESP e da ABTL, no dia 14 de setembro. Durante a visita, elas puderam conhecer as iniciativas do SETCESP e as ações realizadas pelo Movimento Vez & Voz, que têm como objetivo promover a valorização das mulheres que trabalham no setor.

## Mudanças na Lei do Motorista

Para manter o transportador informado sobre as mudanças na Lei do Motorista, após a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a ADI 5322, o SETCESP preparou uma live com o assessor jurídico da entidade e especialista em Direito do Trabalho, Dr. Narciso Figueirôa Junior. A transmissão foi ao ar no dia 04 de agosto, pelo Canal do SETCESP no YouTube, e ainda está disponível para acesso. Nela o assessor explica detalhadamente todas as alterações que ocorreram na Lei.

Acesse



## Etarismo: um olhar de diversidade e inclusão

A equipe do SETCESP, se reuniu em uma roda de conversa promovida pela Comissão de Diversidade&Inclusão, para falar sobre o etarismo, que é a discriminação por idade. O bate-papo, contou com a participação especial de Beatriz Sousa, coordenadora da COMJOVEM SP, que compartilhou como foi construir, ainda muito jovem, um posicionamento profissional dentro da transportadora em que atua. Na ocasião, os colaboradores entenderam como quebrar barreiras para criar uma comunidade mais inclusiva e enriquecedora.

## Transpocred Ailos no SETCESP

O presidente do SETCESP, Adriano Depentor; o vice-presidente, Marcelo Rodrigues, e a presidente executiva, Ana Jarrouge, receberam no dia 20 de setembro, a nova diretora da Transpocred Ailos, Daniela João Montanari, acompanhada do consultor comercial, Éder Brito, e de Carlos Eduardo Valcanover, gerente de novos negócios. A Transpocred é uma cooperativa de crédito que reúne empresários e empregados do transporte, e atua desde 2006 com foco no setor.







Foto/Divulgação: FETCESP

### 2º PremiAR: Transportando um Mundo Verde

Aconteceu a 2ª edição do PremiAR – Transportando um Mundo Verde, promovido pela FETCESP (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo), no dia 21 de setembro. Na ocasião, o SETCESP foi homenageado com um troféu, pois teve 9 empresas associadas como vencedoras do 2º PremiAR, demonstrando seu compromisso em incentivar seus associados nesta ação importante.

### Nova sede da GRISTEC

O SETCESP esteve prestigiando a inauguração da nova sede da GRISTEC (Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento) em 21 de setembro. O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor; o vice-presidente, Marcelo Rodrigues e a presidente executiva, Ana Jarrouge, foram recebidos pela presidente da GRISTEC, Bruna Medeiros e pela vice-presidente, Cristiane Akiko.



### Curso para redução de avarias e extravios

Com dicas para o armazenamento e acondicionamento de cargas e mercadorias, foi realizado no SETCESP, o curso 'Boas práticas para a Redução de Avarias e Extravios no TRC', ministrado pela instrutora, Pedrina Duarte. O treinamento, abordado de forma totalmente motivacional, ajuda a promover as mudanças comportamentais a fim de reduzir prejuízos com estragos causados à mercadoria.

# CONHEÇA A FUNILARIA DA DIVENA

## Excelência em Funilaria e Pintura

Seu Mercedes-Benz é uma obra prima de engenharia e design, e na Divena, especializada na marca, oferecemos serviços de funilaria e pintura de primeira classe para manter o seu veículo em perfeitas condições estéticas.

- Reparos de colisão e restauração de pintura;
- Repintura e personalização
- Remoção de arranhões e pequenos danos;
- Controle de qualidade e garantia do serviço.
- Atendemos todas as principais seguradoras.

Nossa equipe de funilaria e pintura para caminhões, vans e ônibus está pronta para restaurar e personalizar seu veículo, garantindo que ele brilhe com a excelência e durabilidade que você espera. Deixe-nos fazer sua frota se destacar.

Entre em contato por um de nossos canais.

**Divena Barueri**  
Av. Piracema, 250, Tamboré,  
Barueri - SP, 06460-030  
(11) 4133-4133

**Divena Diadema**  
Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279  
Centro, Diadema - SP, 09941-201  
(11) 4070-9933

**Divena Litoral**  
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521,  
São Manoel, Santos - SP, 11090-001  
(13) 3295-9933

WhatsApp: (11) 97208-2114

Acessem:

📱 [divenacomercial](#) 📷 [divenacomercial](#) 🌐 [divenacomercial.com.br](#)



Escaneie o QRCode ao lado e entre em contato conosco através de nosso WhatsApp.

# Divena



## Bem-vindo ao Clube

*E neste seleto rol, sua empresa  
está convidada para levar mais  
pagando menos*

A fórmula é simples: quem compra mais paga menos — ela faz o Clube de Compras do SETCESP ser um sucesso. O serviço existe desde 2017 e reúne várias transportadoras que juntas fazem aquisições em grande volume, e com isso, conseguem maiores descontos e melhores condições de pagamento.

“O Clube oferece uma negociação diferenciada e personalizada ao associado. Essa estratégia permite o ganho de benefícios, tanto por parte da transportadora, quanto do parceiro fornecedor”, diz Samuel Tibúrcio, comprador da entidade. É ele quem intermedia e acompanha as negociações.

Esse formato de compra coletiva pode ser considerado um diferencial competitivo importante para as transportadoras de cargas, que se unem na obtenção de produtos em comum porque ajuda a economizar no custo dos insumos essenciais ao dia a dia da empresa.

Hoje a **média de economia mensal que o serviço oferece ultrapassa os 15%**. Mais de **360 empresas** já participaram do Clube de Compras ao longo dos anos. Quase **3 mil pedidos** já foram realizados. O volume em compras ultrapassa a **cifra de R\$ 12 milhões**.

São mais de 700 itens de escritórios ofertados que vão de papel sulfite, que é um dos itens mais procurados, até cartuchos para impressora. Também há oferta de pneus e óleos lubrificantes, e outros itens, bastante requisitados como produtos de limpeza. Em atendimento a Diretoria de Mudanças do SETCESP, há também itens mais específicos como plástico bolha, filme *stretch* e fita adesiva *hot melt*.

# ambipar<sup>a</sup> response

Nossa missão é garantir a continuidade do seu negócio, preservar a sua reputação e **proteger o meio ambiente.**



EMERGENCY  
RESPONSE<sup>®</sup>

INDUSTRIAL  
SERVICES<sup>®</sup>

ENVIRONMENTAL  
SERVICES<sup>®</sup>

MARITIME  
SERVICES<sup>®</sup>



**Field Services ♦ Consulting ♦ Training**

**vendas@ambipar.com ♦ www.ambipar.com**





O comprador conta que este serviço disponibilizado pelo SETCESP busca no mercado os melhores fornecedores, para cada tipo de material ou serviço, sempre levando em consideração a idoneidade, a qualidade, preço diferenciado, forma de pagamento e prazo de entrega.

**“A principal vantagem é o custo, bem mais baixo que o mercado. A diferença é bem significativa”,** relata Deraci Pereira, diretor comercial da Reus Transportes

O serviço traz um ganho em praticidade pois fica por conta da entidade a análise comparativa, garantindo a qualidade dos produtos que serão entregues. Isso otimiza uma etapa do trabalho para o setor de compras das transportadoras associadas.

Quem utiliza recomenda. “Compramos material de limpeza e escritório. A principal vantagem é o custo, bem mais baixo que o mercado. A diferença é bem significativa”, relata Deraci Pereira, diretor comercial da Reus Transportes.

Para o diretor comercial, o Clube de Compras é uma das grandes conquistas. “Espero que cada vez mais hajam novos fornecedores, pois nosso setor tem características bem específicas e utilizamos uma infinidade de serviços bem pertinentes a nossa atividade”, observa.

A empresa associada que tem interesse participar do Clube de Compras, pode entrar no site do SETCESP, clicar na página do serviço, preencher o formulário com a ficha de aquisição e enviar a descrição dos itens solicitados. “Antes da formalização do pedido, a entidade informa aos solicitantes as condições negociadas. Depois que recebe a confirmação do interesse na compra, ela oficializa o pedido de aquisição”, avisa Tibúrcio.

Quanto ao pagamento, o fornecedor emite a cobrança diretamente ao associado, que por sua vez, deverá efetuar o pagamento, da mesma forma, sem intermediários, conforme as condições aceitas. O processo de compra é protegido pelo SETCESP, com a confidencialidade de informações dos associados e fornecedores envolvidos.

A entrega do produto também fica por conta do fornecedor, que fará a entrega no local escolhido pelo comprador, seguindo o que foi estabelecido no pedido de compras efetuado pela entidade. Ainda assim, o SETCESP acompanha todo o processo para assegurar uma excelente experiência de compra.

Quer saber mais sobre o Clube de Compras? Entre em contato:

+55 (11) 93229-3299

+55 (11) 2632-1031

clubedecompras@setcesp.org.br

**15%**  
de Economia



Volkswagen Meteor.

O extrapesado que vem com

**+ tranquilidade de série.**

Agora com

**Plano de Manutenção VolksTotal Max.**

Todas as revisões inclusas por 2 anos.\*

Melhor rede de concessionárias do país.

Assistência 24h/dia, onde seu caminhão estiver.

**Grátis por 2 anos.\***

Visite uma concessionária e conheça a família de extrapesados que Entrega+Valor para o seu negócio.



Acesse nosso QR Code e confira todas as condições e ofertas da Nova Família VW Meteor.

Volkswagen Caminhões e Ônibus

Volkswagen Caminhões e Ônibus

@vwcaminhoes



Caminhões  
Ônibus

\*Ou 240.000 km rodados (o que acontecer antes).





# Uma grande amostra de boas ações

*Projetos inscritos no 9º Prêmio de Sustentabilidade são apresentados à comissão julgadora*

Constatar na prática, e não só em números, as ações de sustentabilidade desenvolvidas no setor de transporte rodoviário de cargas. Foi exatamente isso, que fizeram os jurados do 9º Prêmio de Sustentabilidade, entre os dias 02 e 03 de agosto.

A comissão julgadora assistiu no SETCESP as apresentações dos projetos inscritos, e conferiu em detalhes, como cada um é desenvolvido. Esta etapa foi a segunda fase da premiação, e mesmo sendo facultativa, todos os projetos participaram — 69 no total.

Neste ano, 84 cases de 47 empresas foram inscritos, e passaram primeiramente pela avaliação inicial da comissão organizadora. Aqueles que não estavam conforme as regras dispostas no regulamento, não avançaram para a fase seguinte.

Na apresentação, a banca julgadora avaliou os projetos dentro dos seguintes critérios: planejamento, estudos e mapeamento, criatividade, continuidade, perenidade, investimentos e retorno financeiro.

São jurados do 9º Prêmio de Sustentabilidade: Marcus Nakagawa, coordenador do Centro de Desenvolvimento Socioambiental da ESPM e Conselheiro da ABRAPS (Associação Brasileira de Profissionais de Sustentabilidade), Viviane Cesário, *head* de

novos negócios da SEALL, Erica Marcos, gerente executiva ambiental da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), Antônio Prestes, que é superintendente de Infraestrutura da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e Marcelo Coluccini, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Campinas.

Na ocasião, Nakagawa, que integra pelo 4º ano o júri do Prêmio de Sustentabilidade, comentou o aumento do grau de maturidade das iniciativas. “Estamos assistindo uma gestão mais aprofundada dos resíduos, da água, da energia e um investimento efetivo em diversidade e inclusão”.

Assim também, Viviane Cesário, *head* de novos negócios da SEALL, avaliou como “extremamente positivo ver dentro de um setor tão complexo quanto o de transporte de cargas, a consolidação de ações benéficas para a sociedade e para a organização”.

Outra jurada, Erica Marcos, gerente executiva ambiental da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), falou sobre como o Prêmio se tornou a oportunidade de as transportadoras demonstrarem suas iniciativas. “Conseguimos ver o protagonismo delas em ações para a descarbonização, para a diminuição do impacto ambiental, para um desenvolvimento social e do quadro de colaboradores e, ainda para uma governança norteadora pela transparência”.

“São benefícios também na questão da inclusão, muitos deles voltados à educação e que incentivam o profissional a seguir a carreira de motorista profissional”, complementou, Antônio Prestes, que é superintendente de Infraestrutura da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e também jurado.

“Foi uma experiência muito rica ser jurado do Prêmio. Muitos projetos interessantes conseguiram se destacar por serem inovadores, alguns contam com ferramentas tecnológicas de ponta essa foi uma das coisas que realmente me chamou atenção. Vale muito a pena conhecer”, relatou também Marcelo Coluccini, secretário de planejamento e desenvolvimento urbano de Campinas.

De acordo com Fernanda Veneziani, coordenadora da comissão de sustentabilidade do SETCESP, a expectativa para essa edição é grande e todos os envolvidos estão extremamente felizes em ver

o crescimento do número de inscrições e projetos apresentados.

“Isso demonstra o quanto o setor tem evoluído nas práticas de ESG, tema crucial na atualidade”. A coordenadora ressalta que, quanto mais empresas e ações o setor tiver, mais todos colaboram no cumprimento da Agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030.

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, destaca ainda que o evento da entidade se tornou uma referência para o setor, afinal a premiação já é realizada há nove anos. “A sociedade e o mercado estão de olho nas organizações comprometidas com uma agenda de soluções para o meio ambiente e a sociedade”.

Agora, por meio de uma atribuição de pontos e soma das notas, estão sendo selecionados os finalistas das quatro categorias da premiação: Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Governança e Responsabilidade na Segurança Viária e do Trabalho.

Os vencedores do 9º Prêmio de Sustentabilidade serão conhecidos na grande final, em 26 de outubro.







## Veja a lista de empresas participantes na 9ª edição do Prêmio de Sustentabilidade



### Responsabilidade Ambiental

ADS Micrologística  
Ambipar Logistics  
Ativa Distribuição e Logística  
BMX Serviços  
Carsten Serviços e Transportes  
Coopercarga  
Expresso Princesa dos Campos  
Fadel Transportes e Logística  
ILGJ Logística e Transporte  
JNR Transportes e Logística  
JWM Transportes e Soluções Logísticas  
Patrus Transportes  
Rodonaves Transportes e Encomendas  
Sequoia Logística e Transporte  
TCM Logística Transportes  
e Armazéns  
TDB Transporte e Distribuição de Bens  
Trans Kothe Transportes Rodoviários  
TransJordano Transportes  
Transportes Rodoviários Letsara  
Via Pajuçara Transportes



### Responsabilidade Social

Ambipar Logistics  
Ativa Distribuição e Logística  
BMX Serviços  
C.H. Robinson Worldwide Logística  
do Brasil  
Carsten Serviços e Transportes  
Ceslog - Cesari Logística  
Conlog - Concórdia Logística  
Coopercarga  
IC Transportes  
ILGJ Logística e Transporte  
JWM Transportes  
e Soluções Logísticas  
Logfarl Logística  
Lourenço Transporte e Comércio  
Martin Brower  
Patrus Transportes



### Responsabilidade na Segurança Viária ou do Trabalho

BMX Serviços  
Braspress Transportes Urgentes  
Conlog - Concórdia Logística  
Coopercarga  
Gafor  
IC Transportes  
ILGJ Logística e Transporte  
Lourenço Transporte e Comércio  
Ouro Negro Transportes  
Patrus Transportes  
Rodonaves Transportes e Encomendas  
TransJordano Transportes



### Governança

Ambipar Logistics  
Ativa Distribuição e Logística  
Conlog - Concórdia Logística  
Coopercarga  
Fadel Transportes e Logística  
IC Transportes  
ILGJ Logística e Transporte  
JWM Transportes e Soluções Logísticas  
Log 10 Express  
Lourenço Transporte e Comércio  
Pizzattolog



Rodonaves Transportes e Encomendas  
Sada Transportes e Armazenagens  
Sequoia Logística e Transporte  
STE Transportes  
TCM Logística Transportes e  
Armazéns  
Terra Nova Transportes de Cargas  
Trans Kothe Transportes  
Rodoviários  
TransJordano Transportes  
Transportadora Floresta  
Transportes Cavalinho  
Transtassi Transportes

## Excelência e qualidade na operação de transporte das suas cargas.

Foco na prevenção  
de sinistro com a  
Torre de Operações  
Pamcary.

Conhecimento e experiência para  
buscar a melhor negociação  
com as seguradoras.

Gestão de alta  
performance.



A única do  
mercado com  
equipe própria  
em mais de 70 bases  
estratégicas (menor  
tempo de chegada ao  
sinistro).

Sistema de Gestão  
de Sinistro On-line.

Quer saber mais? Acesse:  
**[www.gps-pamcary.com.br](http://www.gps-pamcary.com.br)**

**PAMCARY®**





## O RH da sua empresa sempre atualizado

*Participar da Comissão de Recursos Humanos do SETCESP é uma das formas de ficar por dentro dos assuntos de interesse da área e relativos ao setor*

Engana-se quem ainda considera o RH como um departamento que só contrata e demite colaboradores. Ao longo dos anos, ele se tornou muito mais do que uma simples área administrativa. Uma boa gestão dos Recursos Humanos já é considerada uma das atividades mais estratégicas dentro de uma transportadora. Afinal, as pessoas são o ativo mais importante das empresas.

Dando enfoque a esta importante área dentro da organização, o SETCESP reúne na entidade uma comissão que se organiza na busca de informações sobre a legislação trabalhista, celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, boas práticas na gestão de pessoal, entre outros temas. É uma das comissões mais tradicionais e atuantes na casa.

"Nas reuniões são apresentados conteúdos importantes, que auxiliam os RHs em várias frentes. É um momento preparado para que os participantes discutam as necessidades e soluções mais adequadas", conta Ellen Santiago, coordenadora da Comissão de Recursos Humanos do SETCESP e responsável pelo setor de SESMT (Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho) da Rodonaves Transportes e Encomendas.

A vice-coordenadora da comissão e consultora de RH na Patrus Transportes, Karine Mantovani, acrescenta que, quando os gestores, executivos e colaboradores participam das reuniões, eles têm a oportunidade de se atualizarem e identificarem

melhorias. "Além de estarem em contato com outras empresas do mesmo ramo e expressar suas preocupações e dúvidas", acrescenta.

Neste ano, já ocorreram sete reuniões da comissão, todas on-line, que contaram com 267 participantes. Nos encontros, discutiu-se temas como: a 'Relação comercial entre o caminhoneiro autônomo e a transportadora', 'A forma adequada para contratar PCDs [pessoa com deficiência]' e as 'Alterações na lei 13.103/15, mais conhecida como a Lei do Motorista'. Fora isso, a Comissão realiza todo ano, após a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, um encontro voltado a esclarecer os principais pontos negociados.

"Por ser um momento que permite o compartilhamento de experiências entre todos, os colaboradores que participam ativamente das reuniões adquirem novas habilidades e conhecimentos relevantes para as suas funções. Isso pode resultar em maneiras inovadoras de desempenhar suas tarefas e em um trabalho mais qualificado", destaca Mantovani.

Santiago compartilha que são trazidos cases de sucesso e boas práticas por importantes *stakeholders* e especialistas, que apresentam de forma clara e objetiva informações estratégicas e cruciais, para auxiliar os departamentos de RH das empresas a tomarem decisões mais assertivas.

A apresentação dos temas, geralmente é feita por convidados especiais ou autoridades no assunto, como os assessores jurídicos do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr. e







Adauto Bentivegna Filho, pela coordenadora jurídica da entidade, Caroline Duarte, e para questões de ordem econômica, há também a participação da economista e coordenadora do IPTC (Instituto Paulista do Transporte Carga), Raquel Serini.

"Com base nos temas abordados, somados a troca de ideias dos participantes e as discussões geradas no decorrer da reunião, só posso afirmar que o ganho é imenso, pois adquirimos novas habilidades, agregamos conhecimento técnico e avaliamos condutas que nos permitem promover ações para melhoria contínua de processos em nossas transportadoras", diz a coordenadora.

Ela lembra que as reuniões costumam ser mensais. Antes eram presenciais, entretanto, durante a pandemia, o uso mais

recorrente da tecnologia ganhou espaço, por possibilitar uma maior praticidade.

Por essa razão, agora os encontros em sua maioria são na modalidade online. "Mas pode variar para híbrido ou presencial, de acordo com a necessidade e disponibilidade dos participantes, duram aproximadamente 2h, e o acesso para a reunião é pela plataforma Zoom de videoconferência", conta Santiago.

"Fica o convite para que todos participem dos nossos debates, para que possamos ativamente aprender e partilhar conhecimentos em Recursos Humanos", indica Mantovani. Santiago também deixa o convite, "venha participar com seu time de RH, para que juntos possamos dividir novas experiências, aprimorando estratégias e tendências do setor".



## Fique por dentro!

Acompanhe as reuniões das Diretorias de Especialidades e Comissões Técnicas do SETCESP

Acesse



## ACTROS 2653 COM O NOVO MOTOR DE 3ª GERAÇÃO OM 471



### O caminhão que se destaca pela robustez, confiabilidade e alta disponibilidade

#### O Novo Actros é equipado com:

- Motor de 530 CV com apenas 950 RPM
- Freio Motor de 2ª Geração 580 CV
- Economia de 8% no combustível\*
- Motor confiável desde 2011
- Mais de 250.000 motores fabricados globalmente
- 2º eixo traseiro motriz 6x4 com suspensor e desacoplamento - DLT\*\*

#### FAÇA UM TEST DRIVE EXCLUSIVO NO ACTROS 2653 NA DE NIGRIS



Fale com nossos consultores agora!



\*Em relação ao motor om471 2ª geração.  
\*\*Opcional.

### Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



## De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

[www.denigris.com.br](http://www.denigris.com.br)

[/grupodenigris](https://www.facebook.com/grupodenigris)

[/grupo.denigris](https://www.instagram.com/grupo.denigris)

[/denigris\\_mb](https://www.youtube.com/channel/UCdenigris_mb)





# Entenda o perfil dos envolvidos em acidentes de trânsito no transporte de cargas

Por **Ricardo Henrique**,  
analista de dados do IPTC.

À medida que milhares de veículos de transporte de cargas circulam pelas estradas, cumprindo a importante missão de entregar mercadorias e abastecer empresas e comunidades, é inevitável dizer que estão suscetíveis a um grande problema: os acidentes de trânsito.

Infelizmente, esses incidentes não apenas resultam em danos materiais, mas também geram lesões e, em situações trágicas, custam vidas.

A falta de atenção dos condutores e o desrespeito às leis de trânsito são os principais motivos pelos quais acontecem acidentes. Razão pela qual a Semana do Trânsito torna-se relevante, um evento que ocorre entre os dias 18 e 25 de setembro, que nos lembra anualmente, da importância de sermos cuidadosos com o objetivo de tornar as estradas um lugar mais seguro. Especificamente, 25 de setembro marca o Dia Nacional do Trânsito.

Neste artigo, analisaremos o perfil dos envolvidos nos acidentes que conduzem caminhões ou veículos de carga. Vamos observar cuidadosamente as informações relacionadas a essas pessoas, o que nos proporcionará um entendimento mais profundo dos motivos por trás desses acidentes e a descobrir formas de preveni-los.

Quando olhamos para os acidentes de trânsito envolvendo o transporte de cargas, fica claro que a maioria dos motoristas é composta por homens. As mulheres, por sua vez, representam pouco mais de 6% dos envolvidos, sendo que em cerca de 3,29% dos casos, não há informações sobre o gênero das pessoas afetadas.

Essa predominância masculina pode ser explicada, em parte, pelo fato de que historicamente mais

Tecnologia,  
Durabilidade e Confiança.

O NOSSO NEGÓCIO É  
TRANSPORTAR O SEU

A 4TRUCK é fornecedora de soluções sobre rodas. Além da produção de baús e carrocerias para caminhões, desenvolve unidades móveis customizadas para os mais diversos tipos de negócio; e possui unidade voltada para reforma e prestação de serviços em implementos multimarcas. Localizada no município de Guarulhos (SP), possui equipamentos de ponta, softwares atualizados e modernos, amplo parque fabril e uma equipe altamente especializada. Tudo para transformar sua demanda ou ideia em um produto de alto nível, funcional e com garantia de durabilidade!

### UNIDADES MÓVEIS

Projetos sob medida para transformar o seu negócio numa unidade móvel para as áreas de saúde, capacitação, beleza, atendimento, eventos, oficina, entretenimento e outros. O objetivo é criar soluções sobre rodas para barbearias, tattoarias, hortifruti, stand de vendas, esmalteria, camarim, vitrine móvel e tudo aquilo que o cliente sonhar.

Oficina Móvel

Hortifruti

### IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Baús de Alumínio (carga seca, revestidos, isotérmicos, customizados), Baús Lonados (sider), Carrocerias Metálicas (carga seca, customizadas) para toda a linha de vans e caminhões sobre chassi; buscando atender qualquer demanda relacionada ao transporte de carga.

Baú de Alumínio

Baú Lonado (sider)

Carroceria Metálica

### SERVIÇOS

Reforma de implementos de todas as marcas (estrutura, vedação, instalações) e prestação de serviços como alongamento e encurtamento de chassi, instalação de para-choque e protetor lateral homologados, troca de revestimento interno e piso, isolamento térmico, etc. Entrega no menor prazo do mercado e atendimento a todas as seguradoras.

Adesivagem de Baú

Alongamento de Chassi

(11) 2446-5000  
WWW.4TRUCK.COM.BR

/4truckbr

/4truckbr

@4truckbr

/company/4truckbr

4truck.com.br/blog





homens se dedicam ao trabalho de condução de veículos de transporte. No entanto, é importante destacar que a presença feminina no setor está aumentando gradualmente, o que pode influenciar essas proporções no futuro.

Além do gênero, a faixa etária das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito relacionados ao transporte de cargas também oferece informações preciosas.

De maneira notável, o grupo entre 36 e 50 anos se destaca com a maior quantidade de acidentes, representando 40,6% dos casos. A faixa de 21 a 35 anos também é expressiva, correspondendo a 25,8% dos casos.

Ao compreender os grupos etários mais suscetíveis a acidentes, é possível direcionar esforços de conscientização e educação de forma mais eficaz.

É importante destacar que os dados aqui examinados abrangem todo o período de 2022, até o primeiro bimestre de 2023. O estudo compreende apenas os acidentes envolvendo o transporte rodoviário de cargas nas rodovias brasileiras.

Quanto aos tipos de lesões mais comuns sofridas pelos envolvidos em acidentes, felizmente, a maioria das pessoas sai ileso (61,79%). Há uma parcela significativa de casos de lesões leves (21,49%) e lamentavelmente, cerca 6% são graves. Pior ainda, aproximadamente 4% dos acidentes resultaram em óbitos. Triste realidade.

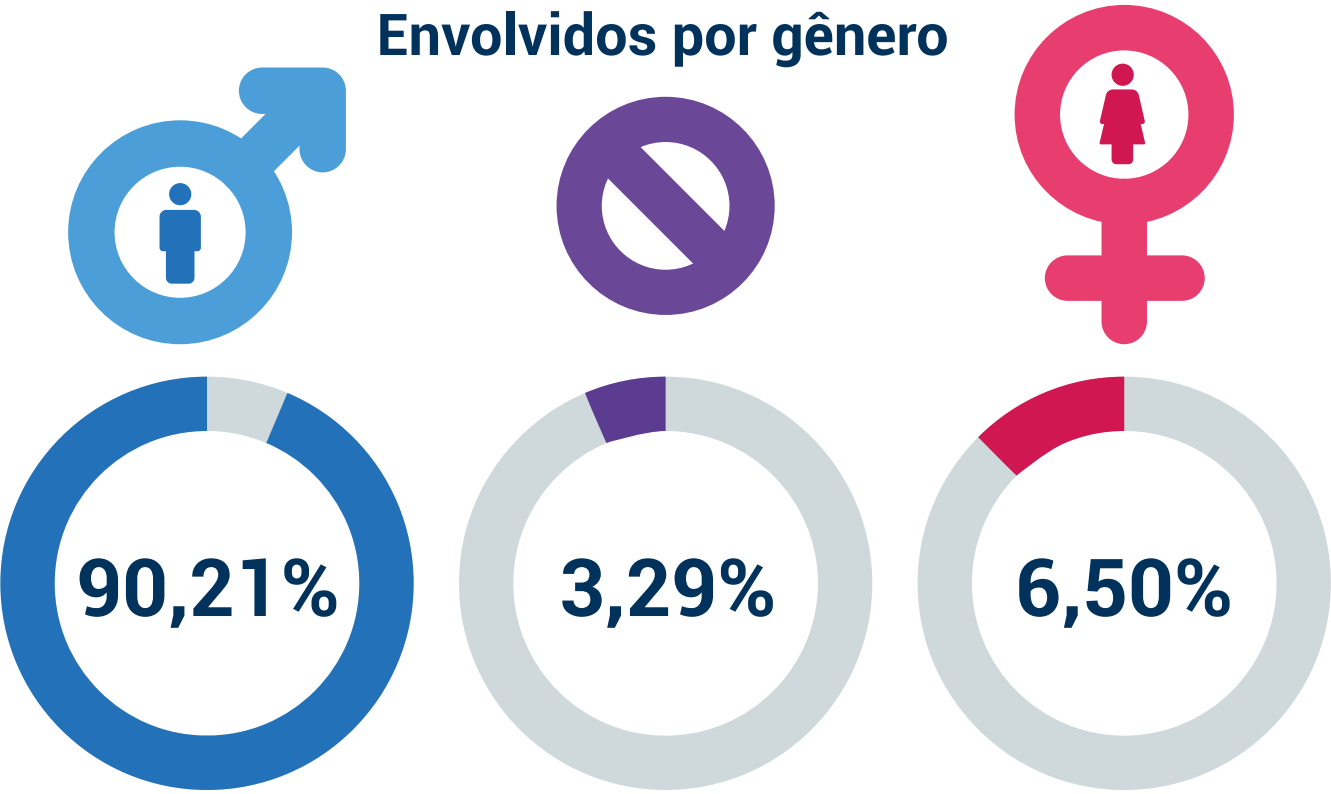
Essas estatísticas reforçam a importância da prevenção de acidentes, uma vez que as consequências podem variar de lesões leves a graves, e até mesmo à perda de vidas.

Por fim, analisando o perfil dos envolvidos em acidentes no transporte de cargas, observamos padrões preocupantes. Em resumo, homens representam a maioria dos casos (90,21%), enquanto a faixa etária mais afetada é de 36 a 50 anos (40,6%) e cerca de 4% dos acidentes resultam em óbitos.

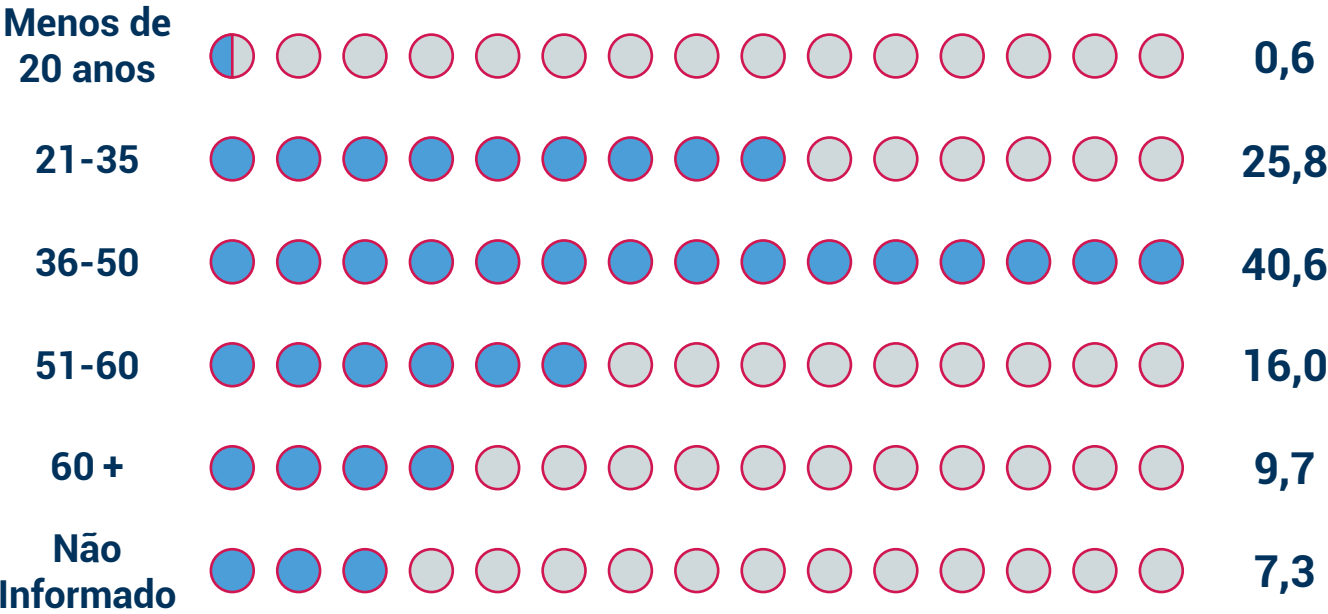
Tais estatísticas enfatizam a urgência da prevenção. As informações colhidas sobre quem está envolvido nesses acidentes, servem ainda para nortear modelos de estradas mais seguras.

E, ao compreender o perfil dos envolvidos, podemos trabalhar juntos para ações de conscientização, treinamento adequado aos profissionais do volante e outras medidas de segurança que reduzam acidentes no trânsito.

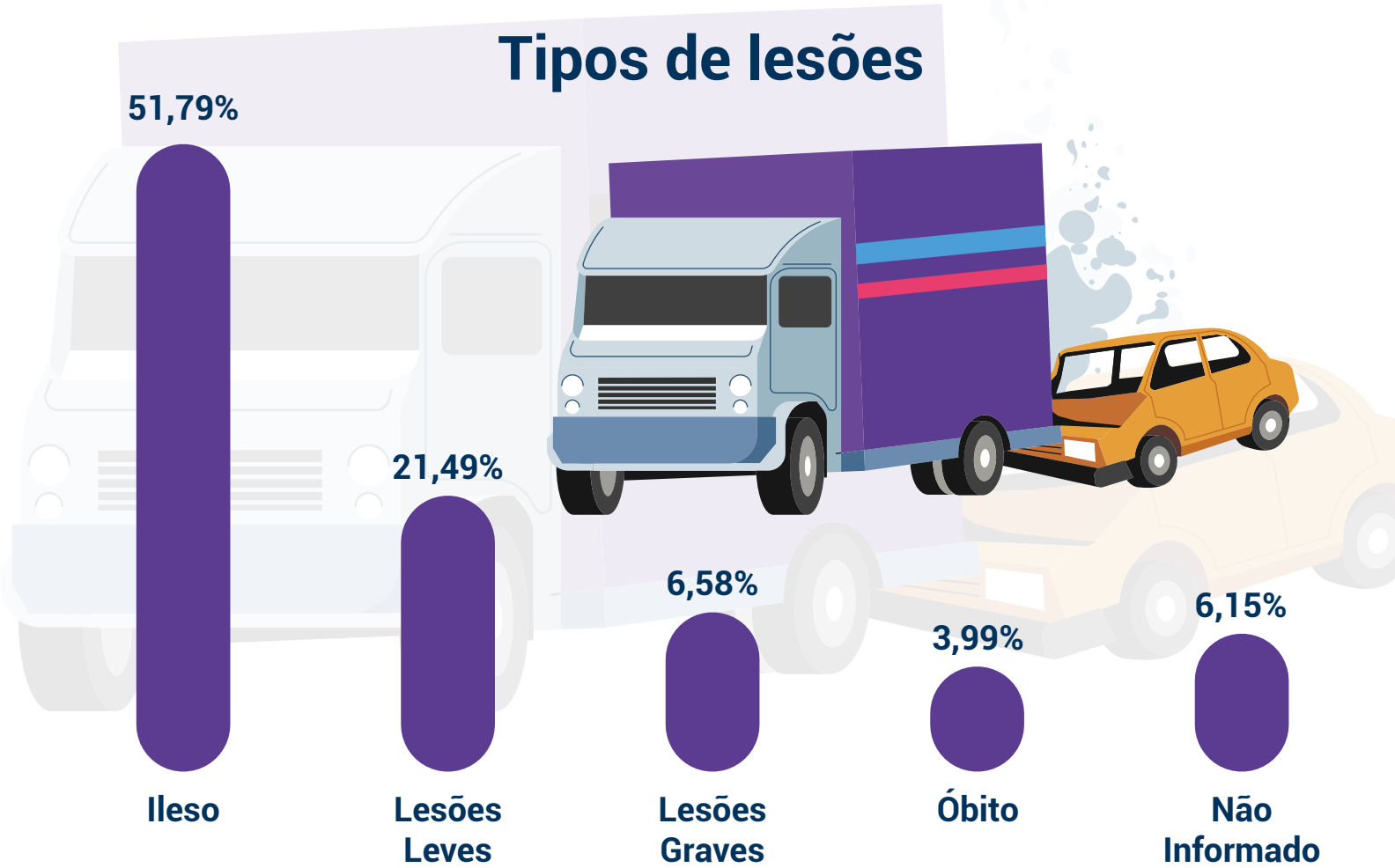
### Envolvidos por gênero



### Variação de acidentes por faixa etária



### Tipos de lesões







## 14ª CONFERÊNCIA de Tarifas

SETCESP

Leis de 2023 que mudaram o setor

## O impacto financeiro diante das novas determinações

*Como a criação da Lei 14.599 e as mudanças na 13.103 afetam a planilha de custo e a operação das empresas? Descubra a seguir!*

Tradicionalmente, a Conferência de Tarifas do SETCESP ocorre posteriormente aos dados apresentados no CONET (Conselho Nacional dos Estudos em Transporte) realizado pela NTC&Logística, para repercutir os índices de inflação do setor e a defasagem do frete identificados no último período.

"Acho esse evento que o SETCESP promove há anos, muito esclarecedor. Deixa bem claro a dinâmica de custos e lucros", relata Josenildo Miranda, gerente comercial na Cruzeiro do Sul, que marcou presença na 14ª edição da Conferência, que ocorreu no dia 12 de setembro na sede da entidade.

Só que desta vez, o foco do evento esteve voltado também para mudanças na legislação, já que as empresas estão atentas para minimizar os impactos na operação, para não serem sentidos no caixa das transportadoras.

"Nos últimos dias, ocorreram muitas alterações nas leis que regem o transporte rodoviário de cargas. E decisão legislativa não se questiona, a gente cumpre. Agora, estamos aqui para ver de que forma temos de seguir as novas regras. É hora de abrir a nossa planilha de custos e fazer várias considerações", falou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

Já adiantando o assunto que viria a seguir, a economista e coordenadora do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), Raquel Serini, informou que por conta da Lei 14.599, o CONET incluiu uma nova taxa para o cálculo do custo do frete, que é a TSO (Taxa de Seguro Obrigatório).

Segundo ela, a TSO será para cobrir o custo com o seguro de Responsabilidade Civil do Veículo (RC-V) e o de Responsabilidade Civil do Transportador

Rodoviário por Desaparecimento de Carga (RC-DC), cuja contratação passou a ser obrigatória para o transportador. Mais um item a ser considerado e repassado para o cliente que contrata o serviço.

### Os seguros obrigatórios para o transportador

O primeiro painel foi mediado por Marcelo Rodrigues, vice-presidente do SETCESP. Ele explicou que foi a MP 1.153 que deu origem à Lei, 14.599 promulgada em 20 de junho deste ano, e contou como foi o trabalho das entidades para que ela fosse aprovada, já que na prática ela devolve ao transportador a autonomia para a contratação do seu próprio seguro de responsabilidade civil.

Depois, o assessor jurídico da entidade, Adauto Bentivegna Filho, informou que a Lei torna obrigatório pelo transportador além do RC-V e o RC-DC, a contratação do seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (RCTR-C). "E nenhum deles podem ser substituídos por Cartas de DDRs (Direito de Regresso) ou Carta Conforto", alertou.

Lygia Massariol, diretora da Apisul, comentou que tanto o setor de seguros quanto o de transporte, ainda aguardam a regulamentação da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), para que haja uma compreensão melhor da Lei. "Estamos auxiliando o transportador para que ele exerça seu direito e obrigação da melhor maneira possível".

Outro convidado, Roberto Schimith, diretor comercial da Insert Seguros, preferiu destacar que a determinação devolve as regras do jogo na mão do transportador. "Diminui a imposição do embarcador e da seguradora sobre a transportadora. Dessa forma, vocês terão mais flexibilidade para a negociação com possibilidades reais de redução de custo.

Rita de Perobelli, assistente comercial da Ipiranga Transportes, empresa que atua há mais de 40 anos no mercado, tirou suas conclusões do que assistiu. "Estamos analisando o que as seguradoras têm no mercado para nos oferecer, e entender como vamos trabalhar os novos valores junto a nossa carteira de clientes.

### Pontos declarados inconstitucionais na Lei 13.103/15

O painel seguinte discutiu os pontos declarados como inconstitucionais na Lei 13.103/15 — mais conhecida







como a Lei do Motorista. O assessor jurídico do SETCESP, Narciso Figueirôa Jr., mostrou cada um deles, dando ênfase que não será mais permitido a cumulatividade do DSR (Descanso Semanal Remunerado).

“Este não é um momento muito confortável, mas precisamos ter otimismo quanto às mudanças. De início, poderia ser pior, porque dos 20 temas examinados na Lei, quatro foram declarados como itens inconstitucionais”, apontou Figueirôa.

Antes, Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, havia comentado o fato de que a criação da 13.103/15 envolveu várias frentes. Mas agora, em atendimento a uma das partes ocorreram tais mudanças. “Isso mostra como é importante a questão da representatividade. Quanto mais unimos forças, mais legitimidade temos para construir os melhores caminhos para nós transportadores”, observou.

Novamente, a economista subiu ao palco, dessa vez, para falar como tais mudanças tornaram mais custosa a operação de transporte. Em uma simulação, demonstrou que uma viagem de cerca de 3.500 km, de São Paulo/SP a Porto Velho/RO, com dois motoristas, antes feita em 10 dias, levará agora 16 dias.

“Obviamente, o custo vai aumentar dependendo do perfil de cada operação, mas aqui tivemos uma noção do impacto da perda de produtividade. E produtividade não compreende apenas o deslocamento, mas o tempo de

Participantes do primeiro painel



imobilização do veículo para embarque e desembarque”, indicou Serini.

Diante do panorama, as executivas Gislaine Zorzini, diretora na Zorzini Logística; Marina Lima, CEO do Grupo Terra Nova e Thalita Sagais, gerente de Frota da Coopercarga falaram como estão se adequando à nova realidade.

“Particularmente, entendemos que o descanso feito longe de casa mais afeta do que ajuda o motorista. Fora isso, fica a preocupação com os locais de parada, porque são poucas opções para descanso e lazer, e tememos o uso do álcool ficar atrativo”, considerou Zorzini.

Concordando com ela, Sagais também chamou atenção para a falta de segurança e de infraestrutura em muitos pontos de paradas, além da diminuição do tempo de qualidade no descanso. “Temos várias frentes sendo prejudicadas; a questão do custo financeiro e a de recursos humanos, porque diminuí os momentos do profissional em casa, quando ele se dedica à família”.

Participantes do segundo painel da 14ª Conferência de Tarifas



Já Lima, que atua com transporte de carga dedicada, observou como as empresas estão sendo desafiadas a serem mais eficientes. “O tempo de carga e descarga passou a ser denominador ainda mais importante. Internamente, revistamos o nosso controle eletrônico da jornada de trabalho e chamamos os clientes para a renegociação”.

De olho nas discussões, Daniel Peres, CEO Conecta Cargo, compartilhou que está sentindo o mercado para avaliar as mudanças e internamente tomar medidas em sua empresa. “Além de nos atualizarmos sobre as novas regras da Lei do Motorista, queremos saber dos colegas quais decisões imediatas que eles estão tomando, para mitigar os impactos que a lei traz”.

“O setor não deve assumir esse custo sozinho. Tais encargos devem ser repassados ao embarcador. E, o consumidor final é que vai pagar a conta. É assim que funciona a cadeia produtiva”, lembrou categoricamente Figueirôa.





Foto/Divulgação SEST SENAT

## SEST SENAT celebra 30 anos de bons serviços prestados ao transporte

Entidade comemora trajetória de realizações em favor dos trabalhadores e do desenvolvimento do setor

O SEST (Serviço Social do Transporte) e o SENAT (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) foram criados em 14 de setembro de 1993, na forma da Lei nº 8.706/1993. A legislação foi fruto de uma longa batalha do setor, que percebia a importância de uma rede de proteção aos trabalhadores mais alinhada às necessidades dos segmentos de cargas e passageiros.

"O trabalho desenvolvido pelo SEST SENAT tem sido decisivo para melhorar a qualidade de vida de milhões de trabalhadores e disponibilizar para o transporte brasileiro mão de obra preparada e especializada. Nossas unidades acolhem, ainda, as famílias dos profissionais. São ações que impactam positivamente as comunidades, sobretudo aquelas com pouco acesso a equipamentos públicos", ressalta Vander Costa, presidente do Sistema Transporte.

À época da tramitação do projeto de lei, proposto pelo deputado federal Denisar Arneiro, a CNT (Confederação Nacional do Transporte) manteve diálogo direto com os empresários e buscou sensibilizar

o Congresso. Nesse momento, foi decisivo o empenho do então presidente da CNT, Clésio Andrade.

"Tenho muito orgulho de ser o fundador do SEST SENAT, um sonho consolidado em três décadas de muito trabalho e muita dedicação. O SEST SENAT é uma grande conquista dos trabalhadores e de todo o setor transportador. É, também, uma inspiração para a sociedade ao demonstrar que a capacitação profissional e a assistência social são suportes para o desenvolvimento do mercado de trabalho e da economia brasileira", enfatiza Andrade, que também foi senador da República e vice-governador de Minas Gerais.

Ao longo desses 30 anos, o SEST SENAT alcançou números que refletem uma jornada de desenvolvimento, cuidado e apoio aos profissionais que movem o Brasil. Ao todo, foram mais de 181 milhões de atendimentos de saúde e matrículas em qualificações profissionais.

### Um aniversário especial

Uma data tão significativa não poderia passar em branco. Pensando nisso, foi lançada a campanha "30 Anos SEST SENAT. Presente. Perto de Você". Desde maio, as pessoas estão vendo e ouvindo sobre o SEST SENAT no rádio, na televisão, em outdoors e nas redes sociais. "A campanha está na rua. O SEST SENAT merece essa divulgação para mostrar a nossa força e a nossa atuação fundamental em saúde e capacitação para o transporte, que, no fim das contas, é revertida em benefício para todos os brasileiros", destaca a diretora executiva nacional do SEST SENAT, Nicole Goulart.

Além dos meios citados, a celebração inclui o lançamento de uma *landing page* dos 30 anos; a disponibilização de uma *playlist* no Spotify com as músicas preferidas dos trabalhadores do transporte; a organização de um livro que conta a história da entidade; e a realização de ações internas para os colaboradores. Um produto comemorativo especial é a websérie "Próxima Parada: SEST SENAT", estrelada pela cantora Sula Miranda. O primeiro episódio já está disponível no canal do SEST SENAT no YouTube.

Acesse e assista



# IVECO



O melhor pesado da IVECO está chegando preparado para percorrer as estradas brasileiras com muito mais robustez, mais conforto, mais economia e mais tecnologia, elevando resultados e desempenho no dia a dia.

## IVECO S-WAY

**Venha conhecer em uma de nossas lojas.**

E mais: S-Way no PROGRAMA DEMONSTRAÇÃO (serviço exclusivo para frotistas).

Fale com a gente e saiba mais.

[iveco.com.br/sway](http://iveco.com.br/sway)

**25 ANOS**  
**IVECO COFIPE**

**MATRIZ COFIPE NORTE**  
Av. Pr. Castelo Branco, 3.333 C  
Canindé, São Paulo, SP  
Tel.: (11) 3475-2375

**COFIPE GUARULHOS**  
Av. Monteiro, 42  
VI Monteiro Lobato, Guarulhos, SP  
Tel.: (11) 2529-8000

**COFIPE ANCHIETA**  
Rua Eugênio Belloto, 200  
Vila Liviero, São Paulo, SP  
Tel.: (11) 2504-2000

**COFIPE SANTOS**  
Rua Ary Barroso, 226  
Chico de Paula, Santos, SP  
Tel.: (13) 3797-8900





Bem-vindos



[www.aluvlog.com](http://www.aluvlog.com)  
(11) 2488-0032 / 98400-2329



[www.bmklog.com.br](http://www.bmklog.com.br)  
(11) 5200-1010



[www.bussolalogistica.com.br](http://www.bussolalogistica.com.br)  
(11) 2279-8404



[www.jewtransportes.com.br](http://www.jewtransportes.com.br)  
(11) 5555-8420 (ramal 1001/1003)



[www.luvilog.com.br](http://www.luvilog.com.br)  
(11) 4551-2337



[www.megavalelog.com.br](http://www.megavalelog.com.br)  
(12) 3653-4701



[www.placelogistics.com](http://www.placelogistics.com)  
(11) 4862-6510



[www.speedybrasil.com.br](http://www.speedybrasil.com.br)  
(11) 2218-0748



[www.transportadorabhminas.com.br](http://www.transportadorabhminas.com.br)  
(11) 2987-0573 / (31) 3428-1344

**Direcionando o caminho do transportador**

☎ (11) 94338-2121 | ☎ (11) 2632-1072 | ✉ [comercial@setcesp.org.br](mailto:comercial@setcesp.org.br)

**Simplifique a gestão de sua frota e ainda economize com Veloe Go, a solução completa em transporte e gestão de frota.**

Tenha uma plataforma personalizada para gestão de combustível, passe direto em pedágios e estacionamentos com a tag Veloe, e ainda garanta diversos serviços adicionais, como assistência 24h, gestão de manutenção, documentos e multas, telemetria e muitos outros.

**Os caminhos da sua frota fluem melhor com Veloe Go.**

Alelo Frota agora é  
**veloe go**



Saiba mais em: [veloe.com.br/veloego](http://veloe.com.br/veloego)  
Central de Vendas: 3004 9884 -  
Segunda a sexta das 8h30 às 19h00

**veloe go**





## Cursos

# Terceirização e Contratação do Motorista Autônomo

O curso esclarece em detalhes quais regras devem ser obedecidas para a contratação do motorista autônomo, da forma que determina a lei. Também o que é de responsabilidade das empresas com relação a este prestador de serviço e o que a transportadora pode, ou não, exigir dele. O conteúdo apresentado permitirá a prevenção de riscos trabalhistas mitigando assim ações na justiça do trabalho.

**O que você vai aprender?** O que é terceirização e como fazê-la seguindo a legislação. Além disso, saberá quais são as figuras afins na terceirização, como o trabalhador temporário e o trabalhador eventual. Também entenderá como se caracteriza a profissão de motorista autônomo, quais modelo de contrato podem ser utilizados e como deve ser feita a tributação em sua contratação.



Estude online

**Quem vai te ensinar?** O assessor jurídico do SETCESP e diretor da CATC – Câmara de Arbitragem do Transporte de Cargas, Adauto Bentivegna Filho. Ele é especialista em Direito Tributário, mestre e doutorando em Ciência Jurídica pela Universidade Autônoma de Lisboa Luís de Camões. Além de professor universitário, ele é autor do livro “Barreiras Fiscais Estaduais: um entrave logístico” e co-autor da obra “Aspectos Jurídicos do TRC – Transporte Rodoviário de Cargas”.



## Como se tornar um líder

Este é o treinamento ideal para o desenvolvimento profissional de quem exerce cargo de liderança, ou aspira ocupar posições estratégicas nas empresas onde atua. Por meio dele, serão demonstradas as competências comportamentais de sucesso com foco em resultados, além de como encontrar o ponto de equilíbrio entre a centralização e a delegação de tarefas.

**O que você vai aprender?** A discutir e analisar as principais mudanças no contexto organizacional e o papel do líder responsável por pessoas e processos operacionais. Entenderá a importância do feedback e da delegação como ferramentas de desenvolvimento e motivação de equipes. Além de entender a empregar o estilo correto na liderança de pessoas diferentes.



Matricule-se pelo site

**Quem vai te ensinar?** Cassia Irias, especialista em psicologia organizacional e do trabalho, com mais de 20 anos de vivência na área de Recursos Humanos e empresas de transportes. Ela também é Consultora Empresarial e Personal & Professional Coaching pela Sociedade Brasileira de Coach.







Pense Nisso

## Fuja da guerra de preços

Por Luiz Marins

A guerra de preços pode ser uma armadilha para empresários que desejam construir negócios sustentáveis a longo prazo. Lembre-se de que o preço é apenas um aspecto do valor percebido pelo cliente.

Ao adotar estratégias de diferenciação, baseadas no conhecimento do público-alvo, qualidade, valor agregado, marketing e segmentação de mercado, é possível fugir dessa guerra e conquistar clientes fiéis.

A competição acirrada muitas vezes pode comprometer a lucratividade e a geração de caixa.

Para fugir da guerra de preços, antes de tudo, é fundamental entender o perfil e as necessidades de seu público-alvo. Ao compreender o que seus clientes realmente valorizam, você pode direcionar suas estratégias de marketing e diferenciação de forma mais eficaz.

Em vez de reduzir constantemente os preços, busque se destacar pela qualidade dos produtos ou serviços oferecidos.

Invista em melhorias contínuas. Ao entregar um produto ou serviço superior, você pode justificar preços mais altos e construir uma imagem de confiança e excelência.

Outra estratégia é criar valor agregado. Além do produto em si, procure ofereça benefícios adicionais como serviços de pós-venda, suporte técnico, garantias estendidas, programas de fidelidade ou brindes exclusivos.

Conheço muitas empresas que quebraram ao perder capacidade de geração de caixa por entrarem numa guerra de preços que acabou por falir quase todas as empresas envolvidas.

Cuidado! Fuja da guerra de preços!

Pense nisso. Sucesso!

# Agora Associado **SETCESP**

tem ainda mais desconto  
nos cursos EAD

\*válido para associado ativo

Saiba mais



~~30%~~ EAD   
**40% off**



Realização:

**SETCESP**



Parceiros:



Apoio:

